CARTA EDUCATIVA DE VAGOS

Maio 2006

Volume III

PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR PÚBLICA DO CONCELHO DE VAGOS

Elaborado por:

NEO Território
PLANEAMENTO & ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO LDA.

FICHA TÉCNICA

A Carta Educativa do Concelho de Vagos cuja elaboração foi coordenada pelo *Eng.º J. Primitivo Ferreira* envolveu a colaboração dos seguintes elementos:

Câmara Municipal de Vagos

Agrupamento Vertical de Escolas de Vagos

Neoterritório Lda.:

Eng.º J. Primitivo Ferreira

Arqt.º Carlos Pinto

Dr.ª Sónia Ferreira

Eng.º Hugo Mendes

Eng.º Ricardo Domingues

Dr.ª Tânia Costa

Dr. Edgar Guerreiro

***NEOTERRITÓRIO** – PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO LDA.*

Www.neoterritorio.com

Geral@neoterritorio.com

ÍNDICE GERAL

PREÂMBULO CONCEPTUAL 6
PREÂMBULO CONCEPTUAL 6
Território Educativo 6
Identificação dos Territórios Educativos 7
PROPOSTA DE TERRITÓRIO EDUCATIVO 9
Território Educativo de Vagos 13
Território Educativo de Vagos – Intervenções 20
Configuração Final e Capacidade Futura 37
CONFIGURAÇÃO PROJECTADA DA REDE EDUCATIVA PÚBLICA 39
Território Educativo de Vagos 40
Freguesia de Vagos 40
Escola Básica Integrada de Vagos 40
Escola Secundária de Vagos 41
Freguesia de Gafanha da Boa Hora 41
Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI) 41
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos 42
Freguesia de Soza 42
Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI) 42
Freguesia de Calvão 43
Centro Escolar de Calvão (EB1/JI) 43
Freguesia de Fonte de Angeão 43
Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI) 43
MANUTENÇÃO DA REDE EDUCATIVA 44
PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO 47
MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA 49

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura III. 1 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Vagos 13
Figura III. 2 – Evolução dos alunos por nível de ensino no Território Educativo..... 15
Figura III. 3 – Distribuição dos alunos por nível de ensino no horizonte de projecto 17
Figura III. 4 – Evolução do número de alunos do 1º CEB na Freguesia de Gafanha da Boa Hora. 21
Figura III. 5 – Evolução do número de alunos da Educação pré-escolar na Freguesia de Gafanha da Boa Hora 22
Figura III. 6 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI) 23
Figura III. 7 – Previsão da evolução da procura para novos níveis de ensino a integrar na EBI de Vagos 24
Figura III. 8 – Fotografia aérea da Escola Secundária de Vagos..... 26
Figura III. 9 – Síntese das intervenções relativas à Escola Básica Integrada de Vagos..... 27
Figura III. 10 – Previsão da evolução da procura do 1º CEB do Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI) 28
Figura III. 11 – Previsão da evolução da procura de Educação Pré-escolar das Freguesias de Soza e Ouca 29
Figura III. 12 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI) 30
Figura III. 13 – Previsão da evolução da procura do 1º CEB do Centro Escolar de Calvão (EB1/JI) 31
Figura III. 14 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar de Calvão (EB1/JI) 32
Figura III. 15 – Previsão da evolução da procura de Educação Pré-escolar do Centro Escolar de Calvão (EB1/JI) 33
Figura III. 16 – Previsão da evolução da procura do 1º CEB do Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI) 34
Figura III. 17 – Previsão da evolução da procura de Educação Pré-escolar das Freguesias de Fonte de Angeão, Ponte de Vagos, Santa Catarina e Covão do Lobo..... 35
Figura III. 18 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI) 36
Figura III. 19 – Representação esquemática do CE de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI) 41
Figura III. 20 – Representação esquemática do CE da Carregosa (EB1/JI)..... 42
Figura III. 21 – Representação esquemática do futuro CE de Calvão (EB1/JI) 43
Figura III. 22 – Representação esquemática do CE de Fonte de Angeão (EB1/JI)..... 43
Figura III. 23 – Comparação dos custos de manutenção da rede educativa actual e proposta 46
Figura III. 24 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Vagos..... 48

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016..... 10
Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono..... 10
Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016..... 11
Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2016). 12
Tabela III. 5 – Projecção de população escolar para o Território Educativo de Vagos..... 16
Tabela III. 6 – Capacidade instalada no ano 2004/05 na futura área geográfica do TE..... 18
Tabela III. 7 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar de Gafanha de Boa Hora *(2016)* 22
Tabela III. 8 – Relação oferta/procura para futura Escola Básica Integrada de Vagos *(2016)*..... 25
Tabela III. 9 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar da Carregosa *(2016)* 29
Tabela III. 10 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar de Calvão *(2016)* 33
Tabela III. 11 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar de Fonte de Angeão *(2016)*..... 34
Tabela III. 12 – Capacidade futura no ano 2016 na área geográfica do Território Educativo de Vagos..... 37
Tabela III. 13 – Custo de manutenção da Rede Educativa (Ed. Pré-escolar e 1º CEB) de Vagos 45

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

Fotografia III. 1 – Actual EB 2,3 Dr. João Rocha – Pai 40
Fotografia III. 2 – Escola Secundária de Vagos 41
Fotografia III. 3 – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos 42

ÍNDICE DE CARTAS

Carta III. 1 – Configuração da Rede Educativa do Concelho de Vagos em 2006 14
Carta III. 2 – Configuração final da Rede Educativa de Vagos 38

PREÂMBULO CONCEPTUAL

A concepção de novos modelos organizativos da rede educativa deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente.

O conceito de Território Educativo fornecerá, de acordo com a legislação mais recente, a matriz da constituição das novas redes educativas. Contudo, para tentar minimizar os impactes desta nova organização para a entidade gestora da rede e para a população, deverá ter-se em consideração a organização previamente existente, que assenta no conceito de Agrupamento Escolar.

Território Educativo

O que é então o Território Educativo?

> *"Define-se Território Educativo (TE) como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado[1]."*

Esta nova unidade é o principado geográfico concelhio onde se assegura a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado. Deverá ser servido por um conjunto de instalações de educação pré-escolar, ensino básico e secundário interdependentes e complementares sob a perspectiva pedagógica e a perspectiva da utilização dos recursos físicos e infra-estruturas de apoio. Um dos objectivos primordiais do Território Educativo é a distribuição equitativa, pela população escolar, das condições mínimas de frequência de ensino a que toda a criança tem direito. Deverá caracterizar-se por:

1. Promoção do sucesso escolar dos alunos, sob o ponto de vista da aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos vários níveis de ensino;
2. Funcionamento integrado de serviços de apoio sócio-educativo (Psicologia, Orientação Educativa e Acção Social Escolar);

[1] Extraído do *"Manual para a Elaboração da Carta Educativa"*, DAPP, Ministério da Educação.

3. Optimização e qualidade dos recursos físicos e material didáctico, com grande ênfase da administração e gestão educativa;
4. Facilidade de contacto entre os docentes;
5. Promoção da formação profissional de pessoal docente e não docente, adequada às especificidades regionais e locais.

A área de influência dos Territórios Educativos deverá facilitar os contactos entre os vários equipamentos de ensino adstritos ao TE, considerando para tal efeito as condições geográficas, de acessibilidade e de densidade populacional. Dentro do TE deverá existir um equipamento de ensino denominado de nuclear, que congrega os melhores e mais qualificados recursos físicos, humanos e materiais, e onde se articulam diversas actividades que não são passíveis de serem efectuadas nas restantes escolas do TE. Esta Escola Nuclear será o centro dinamizador e de apoio pedagógico da porção da rede educativa que lhe compete.

Um Território Educativo é então uma unidade territorial onde se localiza uma determinada procura de ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, os estabelecimentos de ensino que satisfazem a procura e onde as deslocações entre as habitações da população escolar e as suas escolas são percorridas em segurança, com facilidade e em curto período de tempo.

Identificação dos Territórios Educativos

A identificação dos TE é um processo iterativo que deverá orientar-se pelas seguintes directrizes:

a. Existência de população a escolarizar que justifique a existência de um ou mais equipamentos escolares onde sejam ministrados os níveis pré-escolar, básico e secundário;
b. Existência de instalações escolares públicas com capacidade suficiente para responder às necessidades da população a escolarizar;
c. Existência de uma escola que possa desempenhar a função de Escola Nuclear;
d. Nas zonas urbanas de densidade média/alta, o Território Educativo deverá ter uma dimensão compatível com a distância aceitável a ser percorrida a pé pelas crianças, dos diversos grupos etários, entre as suas habitações e a escola. Nas zonas rurais, o transporte colectivo ou transporte escolar fornece o factor crítico de delimitação do TE;
e. Inexistência de barreiras físicas que dificultem as deslocações habitação-escola:
    i. Rede viária de hierarquia superior;
    ii. Rede ferroviária;

iii. Orografia de declives acentuados;

iv. Usos de solo não urbano de grande extensão;

f. Coincidência e/ou compatibilidade com os limites administrativos das Freguesias;

Numa primeira fase, os Territórios Educativos são delimitados ao nível da escala concelhia, centrando-se nos aspectos do ordenamento do território, rede ferroviária, rede viária de hierarquia superior, orografia e os limites administrativos das freguesias.

A classificação dos usos do solo constantes do Plano Director Municipal de Vagos permite o conhecimento das zonas preferenciais para a instalação dos TE, através da análise das áreas de concentração urbana, os espaços preferenciais para a localização de equipamentos colectivos e as barreiras físicas às deslocações pedonais.

Para facilitar a gestão da rede educativa, o respeito pelos limites administrativos da Freguesias deverá encontrar-se no topo das prioridades de delimitação dos TE. É conveniente que um TE corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a parte de uma única freguesia. A agregação ou partição das freguesias para efeitos de constituição dos TE deverá ter como factor crítico a relação entre os número de alunos requerido para a constituição da Escola Nuclear nos níveis de ensino mais exigentes e o população existente na freguesia desse grupo etário.

Na segunda fase, a delimitação preliminar do Território Educativo é complementado com a quantificação dos aspectos da população a escolarizar, as características físicas, potenciais estabelecimentos de ensino candidatos a Escola Nuclear, localização e condições de articulação com outros estabelecimentos de ensino do mesmo TE e análise de eventuais pontos de conflito não detectados à escala concelhia.

PROPOSTA DE TERRITÓRIO EDUCATIVO

A actual organização escolar de Vagos sofre de algumas disfunções[2] que são merecedoras de reparo na presente Carta Educativa. Uma das mais importantes alterações à actual organização do Agrupamento (Vertical) de Escolas de Vagos relaciona-se com a sua transição para Território Educativo de Vagos.

Existe ainda um desequilíbrio acentuado na distribuição dos equipamentos colectivos de ensino pelos vários níveis de ensino, verificando-se a maior desigualdade nas freguesias de Gafanha da Boa Hora (7 estabelecimentos de ensino), Soza (7 estabelecimentos), Vagos e Santo André (ambas com 6 escolas).

O novo Território Educativo deverá corrigir estas situações e apontar para uma reorganização da rede escolar com base nos resultados das projecções demográficas prospectivas e na actual organização administrativa do agrupamento e das Freguesias. Ao aluno deverá ser permitida a frequência de escolas dentro do mesmo território educativo, de forma a completar a escolaridade básica obrigatória, fomentando assim o correcto acompanhamento da carreira escolar dos alunos.

As projecções demográficas prospectivas desenvolvidas no Volume II da Carta Educativa culminaram com a escolha dos cenários 2, 3 e 6[3], relativos à evolução das variáveis incertas destas projecções, e que conduziram à projecção populacional por nível de estudos para o ano horizonte de projecto, apresentada na tabela subsequente. Contudo, estes níveis demográficos não deverão ser considerados como finais, uma vez que nestas projecções da população escolar não foram contabilizados os fenómenos da retenção e do abandono escolar e ainda da taxa de escolarização que possuem grande influência no universo de população escolar, particularmente o fenómeno da retenção. Assim, e de acordo com os dados recolhidos e analisados na caracterização e diagnóstico da rede educativa é necessário incorporar estas variáveis na projecção da população escolar para o correcto redimensionamento da rede educativa.

[2] Consultar volume I da Carta Educativa, Capitulo “Rede Educativa”.
[3] Consultar volume II da Carta Educativa, Capitulo “Projecções Demográficas Prospectivas”.

Tabela III. 1 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016

2016	Calvão	Covão do Lobo	Fonte de Angeão	Gafanha da Boa Hora	Ouca	Ponte de Vagos	Soza	Vagos	Santo António de Vagos	Santo André de Vagos	Santa Catarina	TOTAL
3-5 Anos / Pré-escolar	102	18	20	137	31	49	107	131	37	88	15	**735**
6-9 Anos / EB 1	130	28	29	176	44	71	136	181	55	115	24	**989**
10-11 Anos / EB 2	61	14	16	83	24	37	64	92	29	55	12	**487**
12-14 Anos / EB 3	82	21	24	116	37	57	88	132	45	78	20	**700**
15-17 Anos / ES	81	25	24	122	44	59	101	120	44	79	27	**726**
TOTAL	**456**	**106**	**113**	**634**	**180**	**273**	**496**	**656**	**210**	**415**	**98**	**3.637**

Fonte: Projecções Prospectivas

As taxas de escolarização, retenção e abandono verificadas e registadas aquando da caracterização e diagnóstico da rede educativa estão as expostas na tabela seguinte:

Tabela III. 2 – Taxas de escolarização, retenção e abandono

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Pré-escolar	82%	0%	0%
1º Ciclo Ensino Básico	94%	6,5%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	79%	15,1%	0,3%
3º Ciclo Ensino Básico	110%	12,8%	4,3%
Ensino Secundário	72%	8,5%	7,3%

Fonte: Volume I da Carta Educativa de Vagos.

A partir das taxas base será estimada a evolução previsível destas variáveis de acordo com o enquadramento educativo, sócio-económico, institucional e legislativo. A procura da especialização económica, da inovação e da produtividade nas sociedades modernas coloca no presente, e com maior ênfase no futuro, uma grande pressão na procura dos recursos humanos mais qualificados. Desta forma, para além do enquadramento legislativo indicar uma evolução no sentido da obrigatoriedade do ensino secundário, o próprio enquadramento sócio económico

revela a mesma tendência, actuando como fortes tendências pesadas. O resultado será a redução do abandono escolar e o aumento dos níveis de escolarização em todos os níveis de ensino, tendo sido consideradas taxas de escolarização de 100% para os três ciclos do ensino básico, visto pertencerem ao ensino obrigatório, e de 97% para o Ensino Secundário.

Para as taxas de retenção dos diferentes níveis de ensino adopta-se um cenário optimista, uma vez que as intervenções a realizar na rede educativa deverão dotá-la de melhores condições, tanto no aspecto pedagógico, como no aspecto dos espaços físicos e no rompimento de situações de isolamento que em muito contribuem para valores elevados desta taxa.

Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016.

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Pré-escolar	100%	0%	0%
1º Ciclo Ensino Básico	100%	2%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	4%	0%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	4%	1%
Ensino Secundário	97%	4%	2%

Em virtude do previsível aumento de frequência e taxa de escolarização do ensino secundário devido às pressões sócio-económicas, as taxas de retenção não deverão evoluir tão favoravelmente pois existirão duas vertentes de análise distintas: uma vertente relacionada com a população escolar que tradicionalmente seguiria o percurso escolar dito normal, que mesmo apresentando elevadas taxas de retenção os seus níveis tenderiam a reduzir-se; outra vertente relacionada com a população em idade de frequentar o ensino secundário que tradicionalmente não o frequentaria (quer por abandono ou por simples opção findo o 3º Ciclo do Ensino Básico) mas que em virtude das mudanças sócio-económicas e educativas se verá na obrigação de o concluir, onde se admite que as taxas de retenção deste segmento populacional escolar poderão contribuir para o aumento da taxa de retenção global. No cômputo destas duas vertentes crê-se que o resultado será uma progressão mais tímida da taxa de retenção, como consequência dos efeitos dos resultados escolares deste último segmento de população escolar.

Tabela III. 4 – Resumo das projecções da população escolar após taxa de escolarização, retenções e abandonos (2016).

2016	Calvão	Covão do Lobo	Fonte de Angeão	Gafanha da Boa Hora	Ouca	Ponte de Vagos	Soza	Vagos	Santo António de Vagos	Santo André de Vagos	Santa Catarina	TOTAL
Pré-escolar	102	18	20	137	31	49	107	131	37	88	15	**735**
EB 1	133	29	30	180	45	72	139	185	56	117	24	**1.009**
EB 2	63	15	17	86	25	39	67	96	30	57	13	**507**
EB 3	85	22	25	120	38	59	91	136	46	81	21	**724**
ES	80	25	24	120	43	58	100	119	44	78	27	**717**
TOTAL	**463**	**108**	**115**	**643**	**183**	**277**	**503**	**666**	**213**	**421**	**99**	3.692

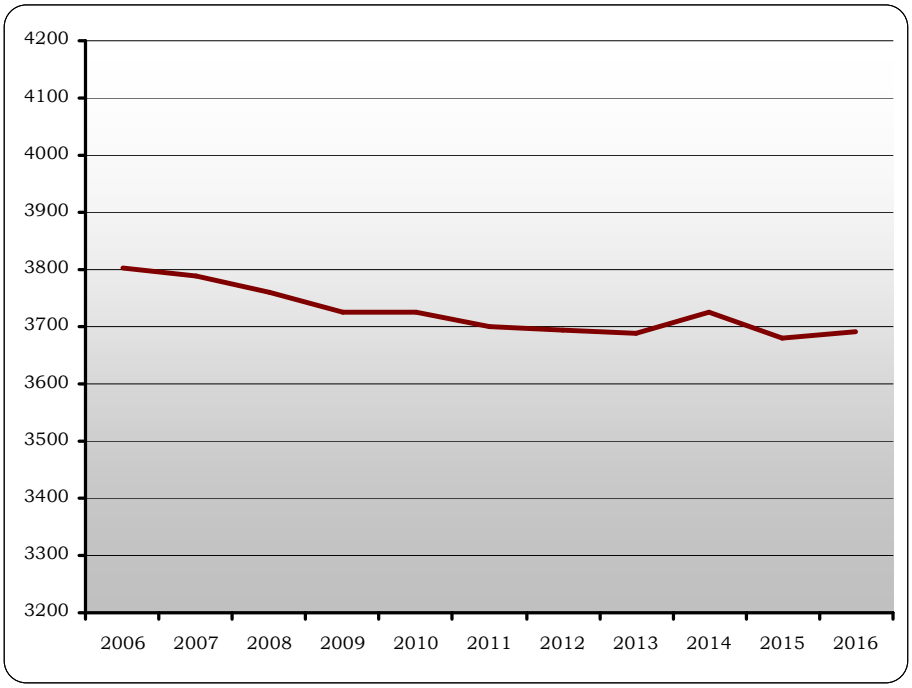
O abandono escolar deverá reduzir-se em todos os níveis de ensino, devendo passar a registar níveis baixos no 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Após os resultados da incorporação dos fenómenos escolares supracitados nas projecções demográficas prospectivas (Tabela III. 4) é agora possível efectuar o correcto reordenamento da rede educativa de Vagos, tendo sido definido para o efeito um Território Educativo – o Território Educativo de Vagos.

Território Educativo de Vagos

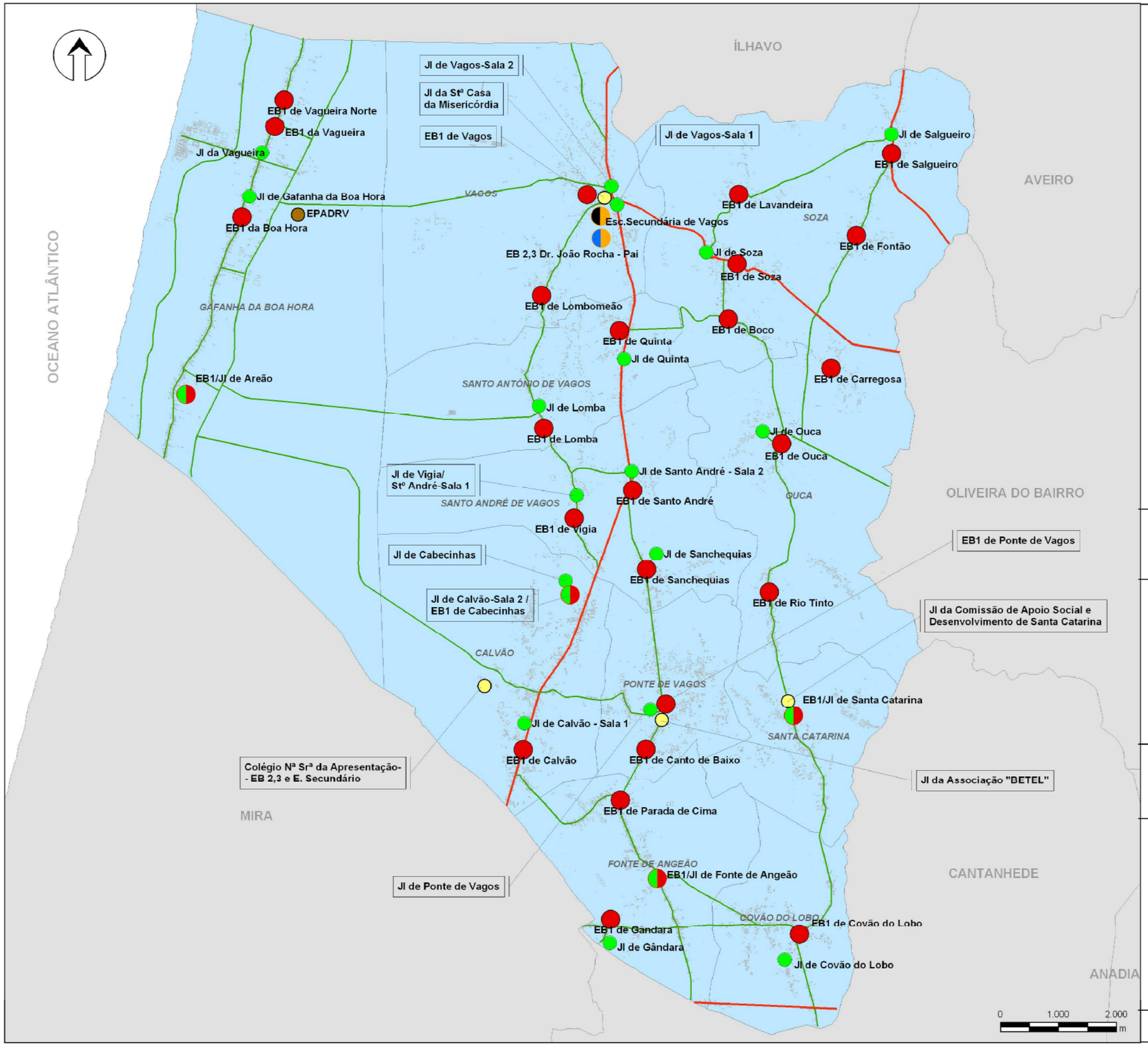
O Território Educativo de Vagos corresponde, ao anterior Agrupamento (Vertical) de Escolas de Vagos, ou seja, às freguesias de Vagos, Calvão, Covão do Lobo, Fonte de Angeão, Gafanha da Boa Hora, Ouca, Ponte de Vagos, Santo André de Vagos, Santo António de Vagos, Santa Catarina e Soza, abrangendo assim todo o território do Concelho.

Figura III. 1 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Vagos



Numa análise mais geral, o parque escolar deste Território Educativo é caracterizado por, a norte, condições de conservação deficientes a razoáveis dos seus espaços físicos e por um número considerável de estabelecimentos escolares com reduzidas taxas de ocupação[4].

[4] Consultar Volume I da Carta Educativa, *Síntese*.



Legenda:

- Freguesias de Vagos
- Concelhos Limítrofes

Equipamentos de Ensino:

- Ensino Privado/IPSS
- Ensino Profissional
- Ensino Secundário Com 3º CEB
- EB 2,3
- EB1
- EB1/JI
- Jardim-de-infância (JI)

Rede Viária:

- Estradas Municipais
- Estradas Nacionais

CARTA EDUCATIVA DE VAGOS

CARTA III. 1 - ÁREA GEOGRÁFICA DO TERRITÓRIO EDUCATIVO DE VAGOS

NEO Território
PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO LDA.

DATA: MAIO DE 2006

Observa-se uma tendência decrescente da evolução do universo de alunos adstritos ao território do Concelho que, considerando o horizonte de projecto, não deverá ultrapassar uma redução absoluta de cerca de 7%. O período de maior declínio deverá coincidir com os primeiros anos da vigência da Carta Educativa, no qual a perda de população escolar é mais acentuada, registando-se posteriormente uma ligeira tendência para a desaceleração da perda de alunos a partir do ano de 2009. Apesar da forte dinâmica urbana que o Concelho de Vagos constata no seu território, da melhoria das condições de acessibilidade à Cidade de Aveiro e da fraca dinâmica que a sua envolvente regista (incrementando o seu potencial atractivo) tal não se traduz na interrupção abrupta da perda de população escolar. Não obstante o cenário de desenvolvimento construído consubstancie um aumento da imigração interna em aproximadamente 30% (no ano horizonte de projecto), a inversão das tendências demográficas reveste-se de grande dificuldade quando tal se almeja para o curto prazo. Já a médio prazo (em 2013) observa-se que o comportamento demográfico da população residente passará a caracterizar-se pela constância perspectivando um ciclo de crescimento demográfico a partir de 2016.

Analisando a progressão esperada da população escolar por níveis de ensino constata-se que em 2015 são a Educação Pré-escolar e o Ensino Secundário os únicos a ganhar população relativamente a 2004/05 (2,2% e 5,1%, respectivamente), como resultado da própria estrutura demográfica da população, isto apesar das várias oscilações que ocorrem durante este período. Deve ainda realçar-se a tendência de crescimento de população do 1º Ciclo do Ensino Básico a partir do ano de 2011 até ao ano horizonte de projecto.

Figura III. 2 – Evolução dos alunos por nível de ensino no Território Educativo

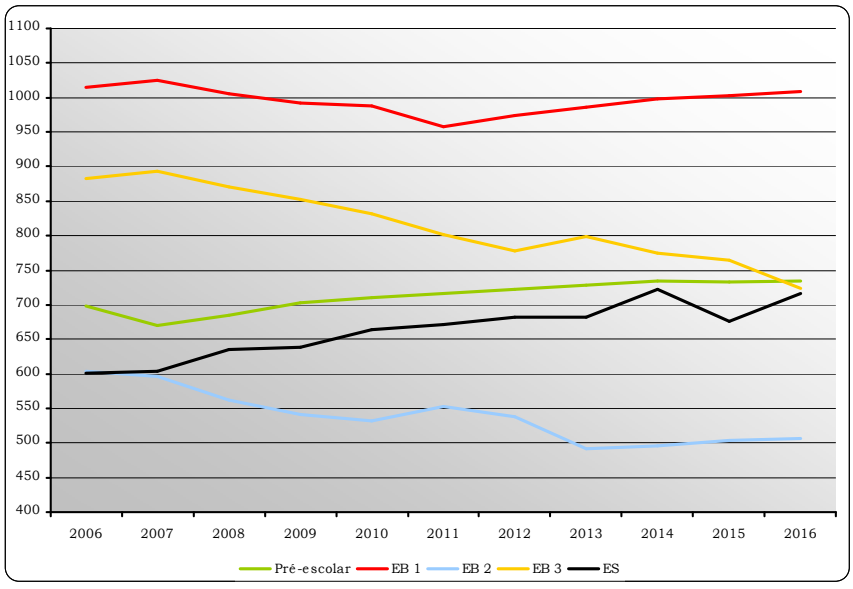
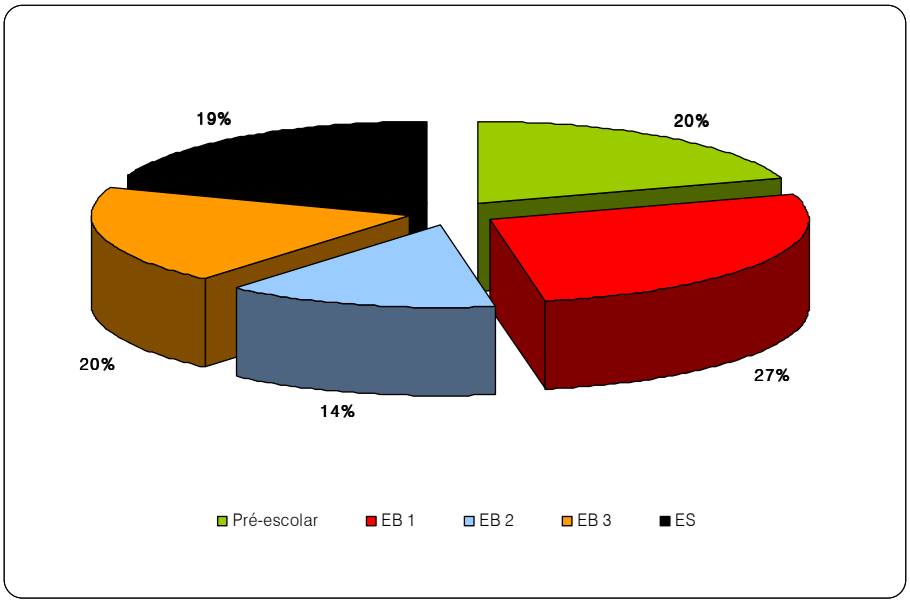


Tabela III. 5 – Projecção de população escolar para o Território Educativo de Vagos

		Calvão	Covão do Lobo	Fonte de Angeão	Gafanha da Boa Hora	Ouca	Ponte de Vagos	Soza	Vagos	Santo António de Vagos	Santo André de Vagos	Santa Catarina	TOTAL
2006	Pré-escolar	77	25	24	114	46	68	78	122	47	74	24	**699**
	EB 1	95	42	46	146	60	89	124	189	81	100	42	**1.015**
	EB 2	60	22	32	72	53	61	73	99	43	59	28	**604**
	EB 3	85	39	39	127	58	82	108	147	65	89	42	**883**
	ES	55	37	34	76	30	55	89	88	52	61	24	**601**
	TOTAL	**372**	**166**	**175**	**537**	**248**	**355**	**473**	**645**	**289**	**384**	**160**	**3.803**
2007	Pré-escolar	75	24	25	107	39	60	76	126	48	69	21	**670**
	EB 1	108	37	46	157	66	84	127	185	69	108	38	**1.026**
	EB 2	49	25	29	72	43	60	73	105	56	58	26	**597**
	EB 3	84	39	35	128	66	88	108	148	61	89	47	**893**
	ES	62	32	31	82	35	56	83	96	48	58	21	**604**
	TOTAL	**379**	**157**	**166**	**546**	**250**	**348**	**468**	**659**	**282**	**382**	**154**	**3.790**
2008	Pré-escolar	78	24	24	112	38	58	81	129	47	73	21	**685**
	EB 1	106	39	39	158	65	87	123	180	68	102	40	**1.006**
	EB 2	49	23	24	75	33	55	67	107	50	58	21	**562**
	EB 3	80	37	41	113	72	90	105	144	60	86	42	**871**
	ES	66	28	31	90	38	51	94	100	48	68	22	**635**
	TOTAL	**379**	**151**	**159**	**549**	**246**	**342**	**469**	**659**	**272**	**386**	**147**	**3.759**
2009	Pré-escolar	84	24	24	117	37	58	85	131	46	76	21	**703**
	EB 1	103	38	31	164	67	84	115	180	68	106	36	**992**
	EB 2	59	18	34	76	29	44	72	99	37	54	18	**540**
	EB 3	75	35	38	106	66	91	103	147	69	81	40	**852**
	ES	63	27	27	95	42	59	82	101	47	66	30	**639**
	TOTAL	**385**	**142**	**154**	**558**	**240**	**336**	**457**	**657**	**267**	**383**	**146**	**3.726**
2010	Pré-escolar	87	24	24	120	36	56	88	132	45	78	21	**711**
	EB 1	112	35	32	162	62	89	115	175	65	108	33	**987**
	EB 2	54	22	24	82	31	39	71	98	37	50	23	**531**
	EB 3	77	31	43	106	56	76	103	149	72	88	31	**832**
	ES	65	27	24	100	49	65	84	102	45	69	34	**665**
	TOTAL	**395**	**138**	**147**	**570**	**234**	**325**	**462**	**656**	**263**	**394**	**141**	3.726
2011	Pré-escolar	90	23	24	123	36	55	91	133	43	80	19	**717**
	EB 1	111	33	33	156	54	80	115	181	64	102	29	**957**
	EB 2	56	22	14	92	41	45	66	98	36	61	22	**553**
	EB 3	78	31	40	109	42	75	102	149	63	79	31	**801**
	ES	65	27	30	91	55	69	86	103	45	69	31	**671**
	TOTAL	**400**	**137**	**142**	**572**	**227**	**323**	**460**	**664**	**251**	**391**	**132**	**3.699**
2012	Pré-escolar	93	21	24	126	34	54	95	133	42	83	18	**723**
	EB 1	115	33	33	163	51	79	120	184	62	106	29	**975**
	EB 2	60	19	16	88	36	51	63	92	34	60	19	**538**
	EB 3	81	28	39	118	46	56	103	146	53	80	28	**777**
	ES	64	26	29	88	51	72	88	111	55	69	30	**682**
	TOTAL	**414**	**127**	**141**	**583**	**218**	**311**	**470**	**665**	**246**	**397**	**124**	**3.696**
2013	Pré-escolar	95	21	22	130	33	53	99	132	41	85	18	**729**
	EB 1	122	32	33	166	50	78	125	185	61	109	25	**985**
	EB 2	55	17	17	80	29	42	59	91	32	53	15	**492**
	EB 3	85	31	30	128	50	65	104	140	51	82	32	**799**
	ES	66	22	33	92	44	61	90	118	58	76	22	**683**
	TOTAL	**424**	**123**	**135**	**597**	**205**	**298**	**477**	**666**	**243**	**406**	**113**	**3.688**
2014	Pré-escolar	98	21	21	132	33	52	101	131	40	87	18	**734**
	EB 1	125	30	33	171	48	76	131	186	60	113	25	**998**
	EB 2	58	17	17	82	26	41	62	94	32	54	14	**496**
	EB 3	83	29	21	129	52	62	95	140	49	86	29	**775**
	ES	74	25	34	105	35	67	99	126	55	75	25	**722**
	TOTAL	**439**	**123**	**126**	**619**	**195**	**298**	**487**	**676**	**236**	**416**	**111**	3.724
2015	Pré-escolar	99	20	21	134	32	50	105	131	38	87	16	**733**
	EB 1	129	29	32	175	46	74	134	186	58	115	25	**1.003**
	EB 2	60	17	17	85	25	40	64	96	32	56	13	**504**
	EB 3	88	26	24	127	46	67	94	135	46	86	24	**764**
	ES	75	22	31	108	38	46	95	121	44	75	22	**676**
	TOTAL	**451**	**113**	**125**	**629**	**187**	**278**	**492**	**669**	**218**	**419**	**99**	**3.679**
2016	Pré-escolar	102	18	20	137	31	49	107	131	37	88	15	**735**
	EB 1	133	29	30	180	45	72	139	185	56	117	24	**1.009**
	EB 2	63	15	17	86	25	39	67	96	30	57	13	**507**
	EB 3	85	22	25	120	38	59	91	136	46	81	21	**724**
	ES	80	25	24	120	43	58	100	119	44	78	27	**717**
	TOTAL	**463**	**108**	**115**	**643**	**183**	**277**	**503**	**666**	**213**	**421**	**99**	**3.692**

Apesar da tendência nacional apontar para a redução do número de alunos em idade de frequência do ensino secundário, as dinâmicas sócio-económicas poderiam originar um acréscimo significativo de alunos neste nível de estudos como consequência directa da forte redução da taxa de abandono escolar, do aumento da taxa de escolarização e da manutenção das taxas de retenção. De facto, é o que se verifica no concelho de Vagos até ao ano horizonte de projecto (Figura III. 3), dado que a população escolar do ensino secundário terá uma tendência crescente.

Figura III. 3 – Distribuição dos alunos por nível de ensino no horizonte de projecto



Segmentando a população escolar deste Território Educativo no horizonte de projecto, pode observar-se que é o 1º CEB que alberga maior número de alunos, com 27% da população escolar, seguido de perto pelo 3º CEB e pela Educação Pré-escolar ambos com 20%.

Na tabela subsequente apresenta-se a síntese dos equipamentos colectivos de ensino presentes na futura área geográfica do Território Educativo de Vagos e relaciona-se as capacidades instaladas com a procura escolar projectada para o ano horizonte de projecto.

Tabela III. 6 – Capacidade instalada no ano 2004/05 na futura área geográfica do TE

		Território Educativo de Vagos – Capacidade Presente		
		JI	1º Ciclo	2º, 3º CEB e E. Secundário
CALVÃO	JI DE CALVÃO – SALA 1	50	-	-
	JI DE CABECINHAS	25	-	-
	EB1 DE CALVÃO	-	100	-
	COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO	-	-	1475
	EB1 DE CABECINHAS / JI DE CALVÃO – SALA 2	25	50	-
COVÃO DO LOBO	JI DE COVÃO DO LOBO	25	-	-
	EB1 DE COVÃO DO LOBO	-	75	-
FONTE DE ANGEÃO	JI DE GÂNDARA	25	-	-
	EB1 GÂNDARA	-	25	-
	EB1 DE PARADA DE CIMA	-	75	-
	EB1/JI DE FONTE DE ANGEÃO	25	50	-
GAFANHA DA BOA HORA	JI DE GAFANHA DA BOA HORA	25	-	-
	JI DA VAGUEIRA	25	-	-
	EB1/JI DE AREÃO	25	25	-
	EB1 DA BOA HORA	-	75	-
	EB1 DE VAGUEIRA NORTE	-	50	-
	EB1 DE VAGUEIRA	-	50	-
	ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE VAGOS	-	-	300
OUCA	JI DE OUCA	25	-	-
	EB1 DE CARREGOSA	-	50	-
	EB1 DE OUCA	-	50	-
	EB1 DE RIO TINTO	-	25	-
PONTE DE VAGOS	JI DE PONTE DE VAGOS	25	-	-
	CENTRO DE ACOLHIMENTO INFANTIL BETEL	75	-	-
	EB1 PONTE DE VAGOS	-	100	-
	EB1 DE CANTO DE BAIXO	-	50	-
SANTA CATARINA	JI DA COMISSÃO DE APOIO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA	25	-	-
	EB1/JI SANTA CATARINA	25	75	-
SANTO ANDRÉ DE VAGOS	JI DE SANTO ANDRÉ – SALA 2	25	-	-
	JI DE VIGIA/SANTO ANDRÉ – SALA 1	25	-	-
	JI DE SANCHEQUIAS	25	-	-
	EB1 DE VIGIA	-	75	-
	EB1 DE SANCHEQUIAS	-	50	-
	EB1 DE SANTO ANDRÉ	-	25	-
SANTO ANTÓNIO DE VAGOS	JI DE QUINTÃ	25	-	-
	JI DE LOMBA	25	-	-
	EB1 DE QUINTÃ	-	50	-
	EB1 DE LOMBA	-	50	-
SOZA	JI DE SALGUEIRO	25	-	-
	JI DE SOZA	25	-	-
	EB1 DE SALGUEIRO	-	50	-
	EB1 DE LAVANDEIRA	-	25	-
	EB1 DE BOCO	-	25	-
	EB1 DE FONTÃO	-	25	-
	EB1 DE SOZA	-	75	-
VAGOS	JI DE VAGOS – SALA 1	25	-	-
	JI DE VAGOS – SALA 2	25	-	-
	JI DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	100	-	-
	EB1 DE VAGOS	-	100	-
	EB1 DE LOMBOMEÃO	-	50	-
	EB 2,3 DR. JOÃO ROCHA – PAI	-	-	625
	ESCOLA SECUNDÁRIA DE VAGOS		-	390
TOTAL		750	1525	2790
PROCURA 2016		735	1.009	1948
Relação Capacidade / Procura		15	516	842

As actuais características da rede educativa deste Território Educativo não podem ser consideradas razoáveis uma vez que, aproximadamente, metade (46%) dos equipamentos colectivos de ensino se encontra numa situação de subocupação gravosa, com taxas de ocupação inferiores a 70% (19% possui mesmo taxas de ocupação inferiores a 50%). Esta subocupação tem consequências negativas, nomeadamente a agregação de turmas de diferentes anos de escolaridade no 1º ciclo do ensino básico. Os prejuízos pedagógicos para os alunos são evidentes, ao mesmo tempo que as condições de operação e lectivas são onerosas tanto para a Câmara Municipal de Vagos como para os professores.

Adicionalmente, 8% de equipamentos colectivos de ensino encontram-se em condições de sobre ocupação (taxa de ocupação superior a 100%). Os estabelecimentos de ensino nestas condições situam-se nas freguesias de Vagos, Soza e Santo António de Vagos, como referido no Volume I do presente documento.

Quando relacionada a procura projectada com a actual capacidade instalada verifica-se que existem discrepâncias significativas que geram situações de ineficácia da actual rede educativa. Assim, surgem duas situações: por um lado, a rede de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico apresenta excessiva capacidade para a procura escolar no ano 2016, bem como a rede de estabelecimentos do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário (considerando que o actual contrato de associação entre a Direcção Regional de Educação e o Colégio de Nossa Senhora da Apresentação será mantido ou mesmo extensível a população escolar adicional); por outro lado, a capacidade instalada da rede de Jardins-de-infância apresenta uma capacidade excedentária de uma turma para a procura em 2016.

A existência de estabelecimentos de ensino do 1º CEB na quase totalidade dos pequenos aglomerados urbanos de Vagos não pode ser justificada com a proximidade dos alunos às suas residências, pois apesar de existir um pequeno benefício no tempo de acesso à escola, os prejuízos pedagógicos e financeiros suplantam qualquer justificação. Contudo, as eventuais propostas de intervenção sobre a rede deverão considerar os tempos máximos admissíveis de percurso para os respectivos níveis de ensino, particularmente da educação pré-escolar e do 1º CEB, e ainda modificações no serviço de transporte escolar que actualmente se verifica no Concelho de Vagos. Desta forma, o tempo de percurso máximo para o nível pré-escolar não deverá exceder os 20 minutos, ao passo que para o 1º CEB não deverá exceder os 40 minutos.

Note-se ainda que a capacidade instalada dos estabelecimentos públicos do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário (1200 alunos/48 turmas) são insuficientes para responder à procura para estes

níveis de ensino em 2016 (1948 alunos). O excesso de oferta, nestes níveis de ensino, apresentado na tabela anterior justifica-se com a inclusão da capacidade instalada do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação (1475 alunos/59 turmas) que mantêm um contrato de associação com a Direcção Regional de Educação para a escolarização do alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, e que se aconselha a sua manutenção e extensão tanto no tempo como na área de influência.

O espectro das intervenções a realizar, assim como a sua magnitude, impõem que estas sejam bem programadas para que se possam minimizar os impactes negativos do reordenamento da rede educativa ao abrigo do presente instrumento. A configuração final da rede educativa privilegia a concentração de níveis de ensino em centros escolares amplos e plenamente programados para o efeito.

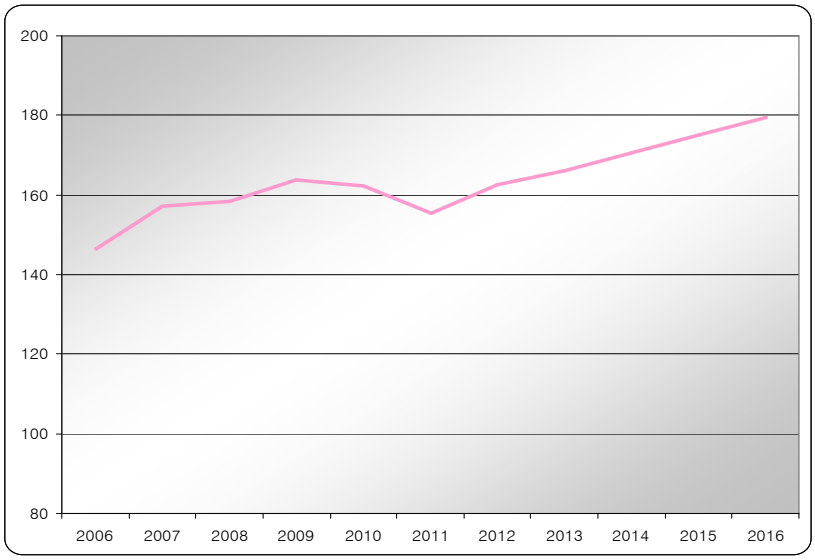
Território Educativo de Vagos – Intervenções

Na Freguesia de Gafanha da Boa Hora são propostos os encerramentos dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente, o encerramento das EB1 de Vagueira, Vagueira Norte, de Areão e de Gafanha da Boa Hora. O encerramento dos referidos estabelecimentos, para além de coadjuvar a concretização das directrizes da Administração Central no sentido da concentração de alunos em Centros Escolares, justifica-se pelas baixas taxas de ocupação que os mesmos apresentam (inferiores a 70%).

Dadas as orientações da Administração Central para a concentração de alunos em Centros Escolares e uma vez que os estabelecimentos referidos não apresentam as melhores condições de conservação (deficiente a razoável[5]), propõe-se a construção de um Centro Escolar na Gafanha da Boa Hora que deverá ser dotado da capacidade de acolher 8 turmas do 1º CEB (200 alunos), bem como de espaços próprios para outras valências deste nível de ensino, nomeadamente, espaços de refeições, ATL, infra-estruturas para a prática do desporto e para uma biblioteca.

[5] Consultar Carta I. 9, volume I da Carta Educativa.

Figura III. 4 – Evolução do número de alunos do 1º CEB na Freguesia de Gafanha da Boa Hora.

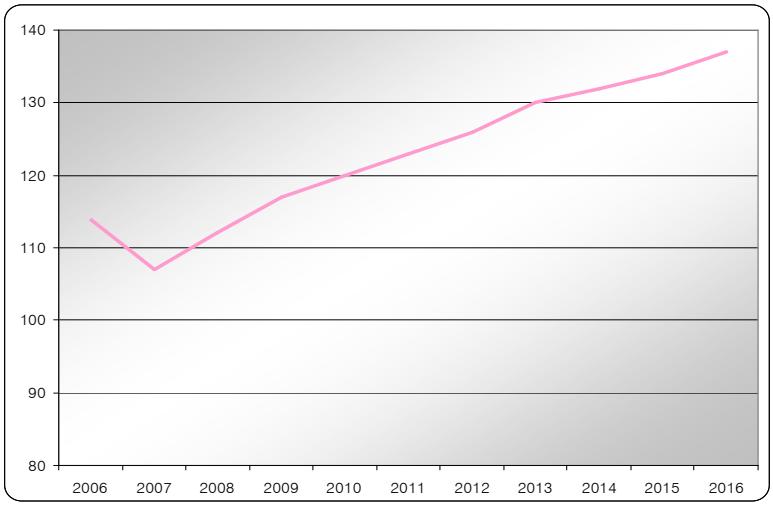


No que diz respeito à educação pré-escolar, o jardim-de-infância de Areão deverá encerrar devido ao seu deficiente estado de conservação e por se tratar de um espaço com poucas condições para a prática da educação pré-escolar, e consequentemente as crianças devem ser transferidas para o novo estabelecimento do 1º CEB, com funcionamento integrado de pré-escolar, a erigir nesta Freguesia (Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora – EB1/JI).

Propõe-se ainda o encerramento dos jardins-de-infância da Vagueira e da Gafanha da Boa Hora, no âmbito da referida concentração de alunos em Centros Escolares, com a transferência das crianças que frequentam estes estabelecimentos para o Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI).

A procura para a educação pré-escolar na Freguesia de Gafanha da Boa Hora atingirá o número de alunos mais elevado no ano de 2016, cerca de 137 crianças, pelo que o Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora deverá possuir uma capacidade máxima para acolher cerca de 150 crianças da educação pré-escolar (6 sala de actividades).

Figura III. 5 – Evolução do número de alunos da Educação pré-escolar na Freguesia de Gafanha da Boa Hora

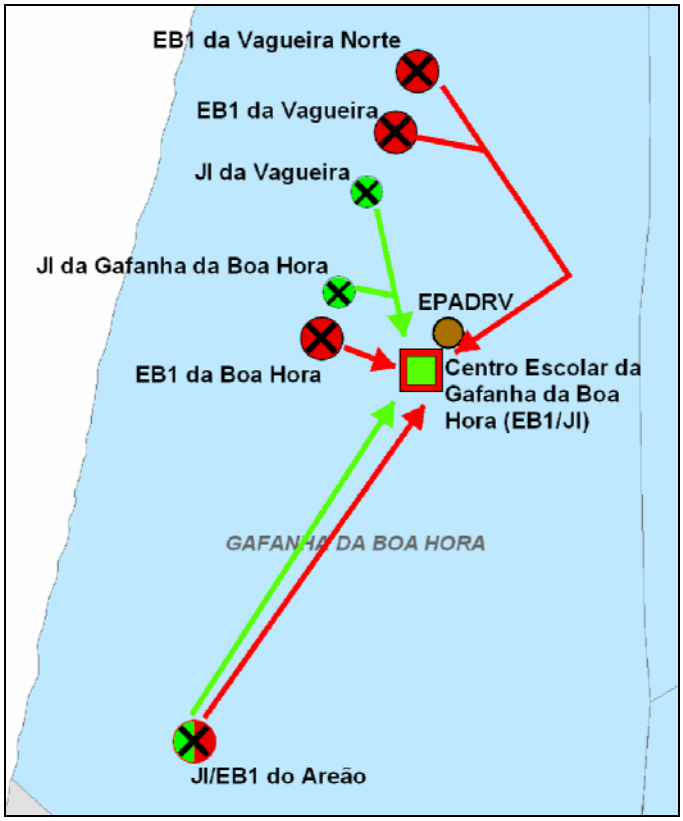


Observando a tabela referente à relação oferta/procura do Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora, verifica-se que a proposta apresentada de 6 salas de actividades e de 8 salas de aula para a educação pré-escolar e 1º CEB, respectivamente, para o futuro Centro Escolar é adequada, dado que este apresenta apenas uma capacidade excedentária de 13 crianças ao nível da educação pré-escolar e de 20 alunos no 1º CEB. Estas folgas são aconselháveis devido às restrições existentes no número de alunos por sala/turma quando estas integram alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Tabela III. 7 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar de Gafanha de Boa Hora *(2016)*

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Gafanha da Boa Hora	137	150	13
	Total	**137**		
1º CEB	Gafanha da Boa Hora	180	200	20
	Total	**180**		

Figura III. 6 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI)

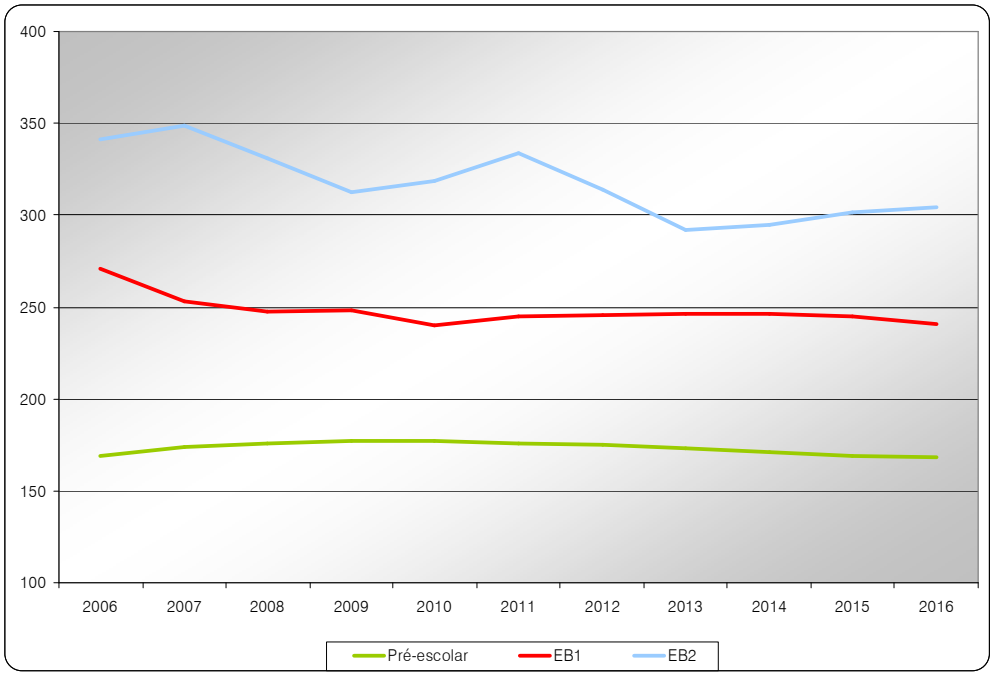


Na Freguesia de Vagos, propõe-se, como acção prioritária do reordenamento de toda a rede educativa do concelho, a ampliação da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo de forma a que agregue toda a escolaridade obrigatória e ainda a educação pré-escolar, de modo a satisfazer as necessidades do Concelho nos níveis de ensino mais avançados e as necessidades da Freguesia de Vagos nos níveis de ensino mais primários. Este estabelecimento de ensino deverá acolher a designação de Escola Básica Integrada de Vagos, com funcionamento integrado de educação pré-escolar.

A sua área de influência, ao nível da educação pré-escolar, será as Freguesias de Vagos e Santo António de Vagos, sendo a sua procura estimada em 2016 de 168 crianças (131 e 37, respectivamente). Deste modo, o futuro Centro Escolar deverá ter capacidade para 7 salas de actividades (175 crianças), e irá concentrar as crianças provenientes dos actuais Jardins-de-Infância de Vagos (Sala 1 e Sala 2), da Quintã e de Lomba, que após a finalização da ampliação do novo estabelecimento devem encerrar.

O 1º CEB exerce a sua influência, tal como a educação pré-escolar, sobre a Freguesia sede de Concelho e sobre a Freguesia de Santo António de Vagos. Todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia de Vagos que leccionam o 1º CEB devem ser encerrados devido a problemas de sobreocupação (EB1 de Vagos) e de deficiente estado de conservação (EB1 de Lombomeão) e os seus alunos transferidos para a Escola Básica Integrada. No que respeita à Freguesia de Santo António de Vagos, as escolas do 1º CEB devem igualmente encerrar e transferir os seus alunos para a futura Escola Básica Integrada, nomeadamente a EB1 de Quintã e a EB1 de Lomba (taxas de ocupação elevada e baixa, respectivamente)[6].

Figura III. 7 – Previsão da evolução da procura para novos níveis de ensino a integrar na EBI de Vagos



O 1º CEB deverá ter uma capacidade para 12 turmas (300 alunos), suprimindo a procura gerada pelos encerramentos propostos e pela evolução da população que será de 241 alunos em 2016 (procura máxima em 2006 – 271 alunos).

[6] Consultar Volume I da Carta Educativa.

Tabela III. 8 – Relação oferta/procura para futura Escola Básica Integrada de Vagos *(2016)*

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Vagos	131	175	7
	Santo António de Vagos	37		
	Total	**168**		
1º CEB	Vagos	185	300	59
	Santo António de Vagos	56		
	Total	**241**		
2º CEB	Gafanha da Boa Hora	86	775	40
	Ouca	25		
	Soza	67		
	Santo António de Vagos	30		
	Vagos	96		
	Total	**304**		
3º CEB	Gafanha da Boa Hora	120		
	Ouca	38		
	Soza	91		
	Santo António de Vagos	46		
	Vagos	136		
	Total	**431**		

Aquando da ampliação da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo e construção de novas estruturas de forma a integrar a educação pré-escolar e o 1º Ciclo, deverão ainda ser erigidos espaços pedagógicos que confiram maior capacidade de absorção do 2º e 3º Ciclo em pelo menos 6 salas de aula adicionais, respondendo assim a toda a procura destes níveis de ensino na sua área de influência (e para a qual se propõe uma redefinição). A inclusão de laboratórios adicionais para complementar o actual universo é aconselhada.

No âmbito do Ensino Secundário tem-se que existirá capacidade para apenas 390 alunos, capacidade insuficiente para responder à procura total do Concelho de Vagos. Numa óptica de racionalização dos recursos e potenciando o contrato de associação já existente com o Colégio de Nossa Senhora da Apresentação (Freguesia de Calvão) e a Direcção Regional de Educação, propõe-se que seja alargada a sua área de influência para as Freguesias de Calvão, Ponte de Vagos, Santa Catarina, Fonte de Angeão, Covão do Lobo e Santo André de Vagos, passando a ser responsável pela escolarização dos alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário nestas Freguesias. Desta forma todas as necessidades dos níveis de ensino

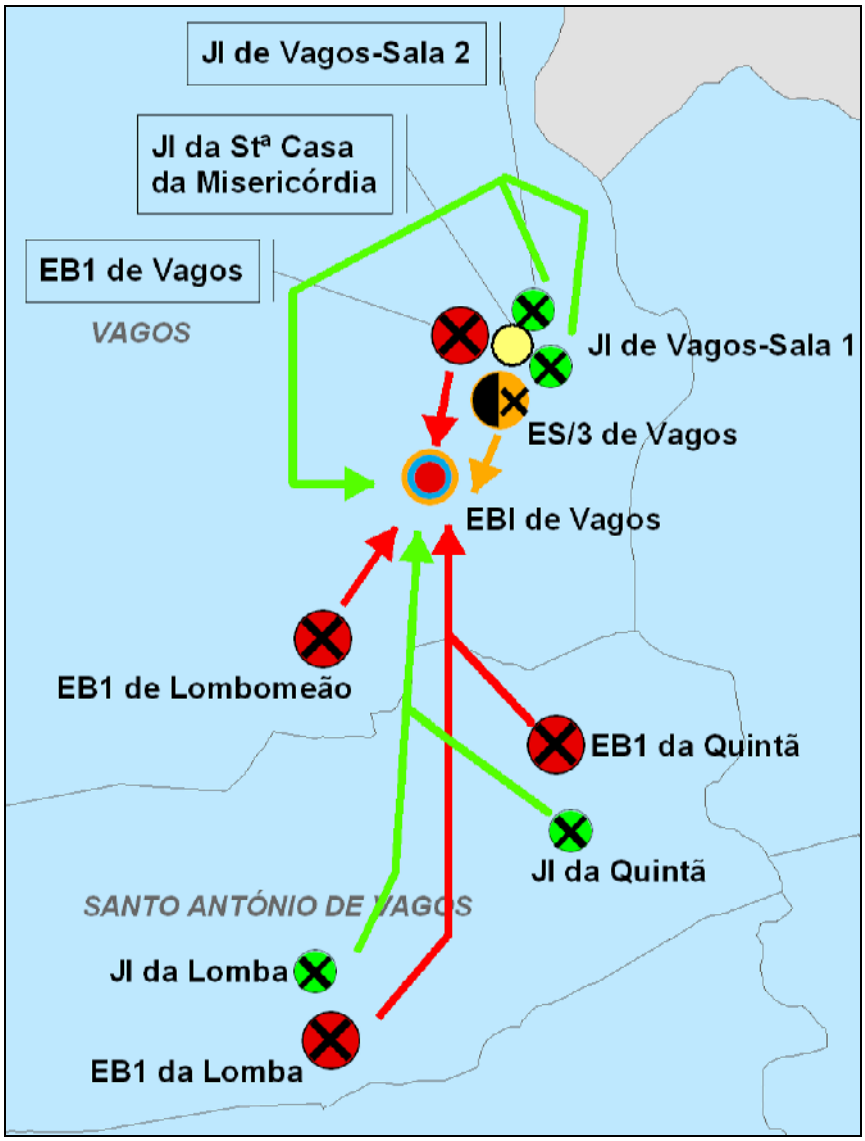
supracitados serão respondidas com um nível mínimo de investimento e num prisma de optimização dos estabelecimentos de ensino existentes.

Figura III. 8 – Fotografia aérea da Escola Secundária de Vagos

Fonte: Google Earth.

Aponta-se assim para que o 3º CEB passe a ser exclusivamente leccionado na futura Escola Básica Integrada de Vagos. Ainda no âmbito do Ensino Secundário não poderá ser negligenciada ainda a oferta educativa da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos apostada na formação de quadros médios e com uma capacidade para 300 alunos, aproximadamente.

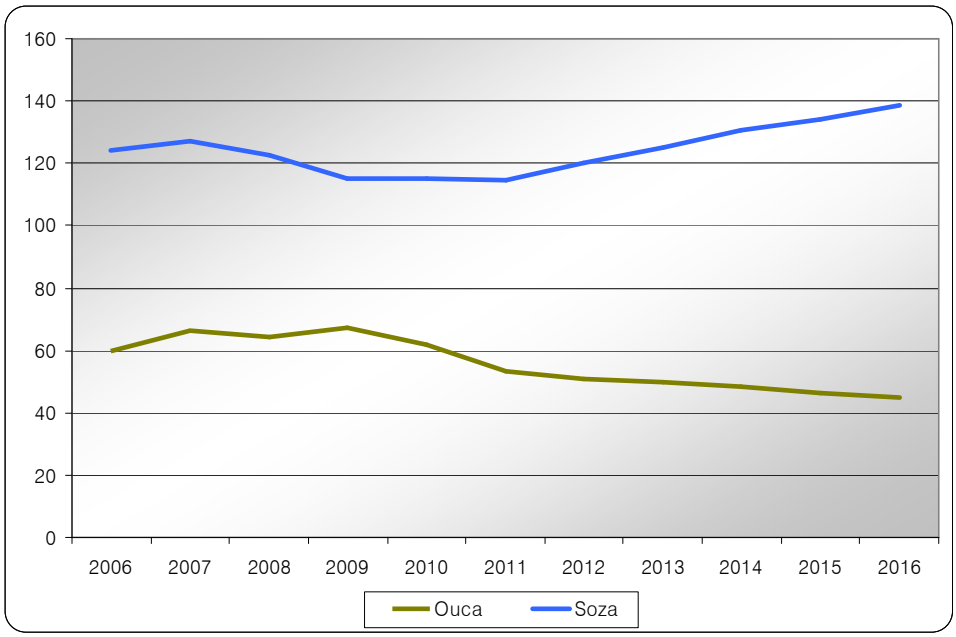
Figura III. 9 – Síntese das intervenções relativas à Escola Básica Integrada de Vagos



Na freguesia de Soza a proposta consiste em erigir igualmente um Centro Escolar, que deverá contemplar a Educação Pré-escolar e o 1º CEB. A área de influência deste Centro Escolar ao nível do 1º CEB corresponde às Freguesias de Ouca e Soza, devendo assim responder à procura estimada em 2016 para o 1º CEB nas referidas freguesias (184 crianças[7]) com uma capacidade de 8 turmas (200 alunos), e deverá ser dotado dos demais espaços necessários ao bom funcionamento deste nível de ensino (refeitório, biblioteca, espaço de ATL, etc.). Este terá a denominação de Centro Escolar da Carregosa.

[7] A procura máxima prevista ocorrerá nos anos de 2007 e 2008 – 193 e 187 alunos, respectivamente.

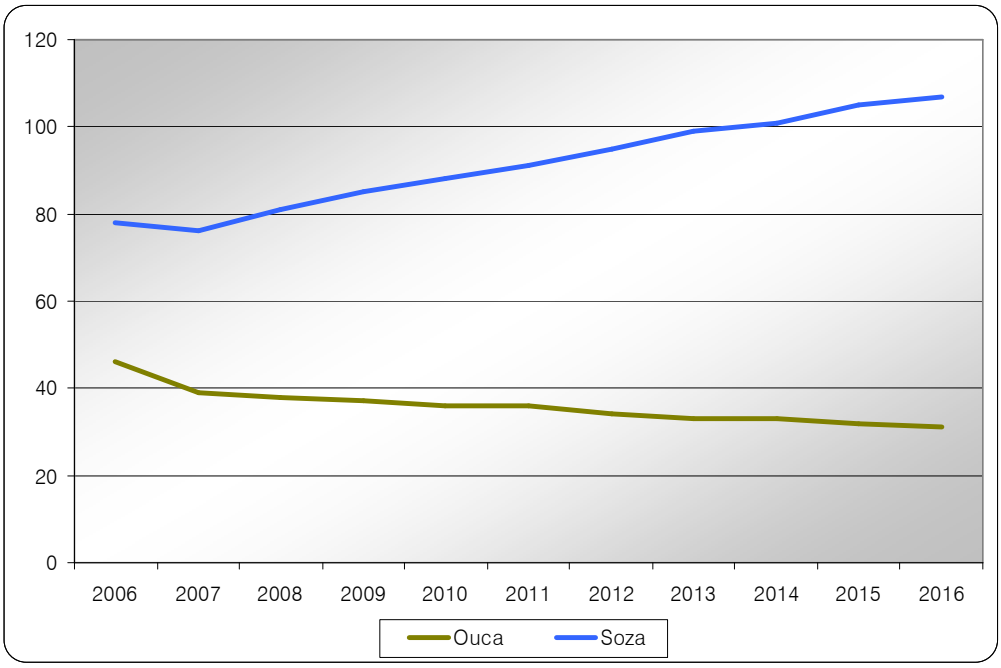
Figura III. 10 – Previsão da evolução da procura do 1º CEB do Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI)



A construção do Centro Escolar implica o encerramento, na Freguesia de Soza, das escolas do 1º CEB de Boco, Soza, Salgueiro, Lavandeira e de Fontão devido às deficientes condições em que funcionam, nomeadamente a subocupação (baixas taxas de ocupação e reduzido número de alunos), o mau estado de conservação e, no caso da escola do 1º CEB de Fontão, a elevada taxa de ocupação. Os estabelecimentos do 1º CEB das Freguesias de Ouca, tal como em Soza, após a construção a construção do Centro Escolar da Carregosa, devem encerrar e os seus alunos ser transferidos para o futuro estabelecimento de ensino, como são os casos da EB1 de Ouca (deficiente estado de conservação) e das EB1 de Rio Tinto e Carregosa.

A procura estimada de Educação Pré-escolar nas Freguesias de Ouca e Soza em 2016 é de 138 crianças, tendo maior preponderância na freguesia de Soza, na qual a procura em 2016 é de 107 crianças. Deste modo, o Centro Escolar da Carregosa deverá possuir 6 salas de actividades (150 crianças) de modo a suprimir a procura máxima esperada referida anteriormente (2016), resultando numa capacidade excedentária de 12 crianças (aconselhável para a eventualidade de existirem Necessidades Educativas Especiais).

Figura III. 11 – Previsão da evolução da procura de Educação Pré-escolar das Freguesias de Soza e Ouca



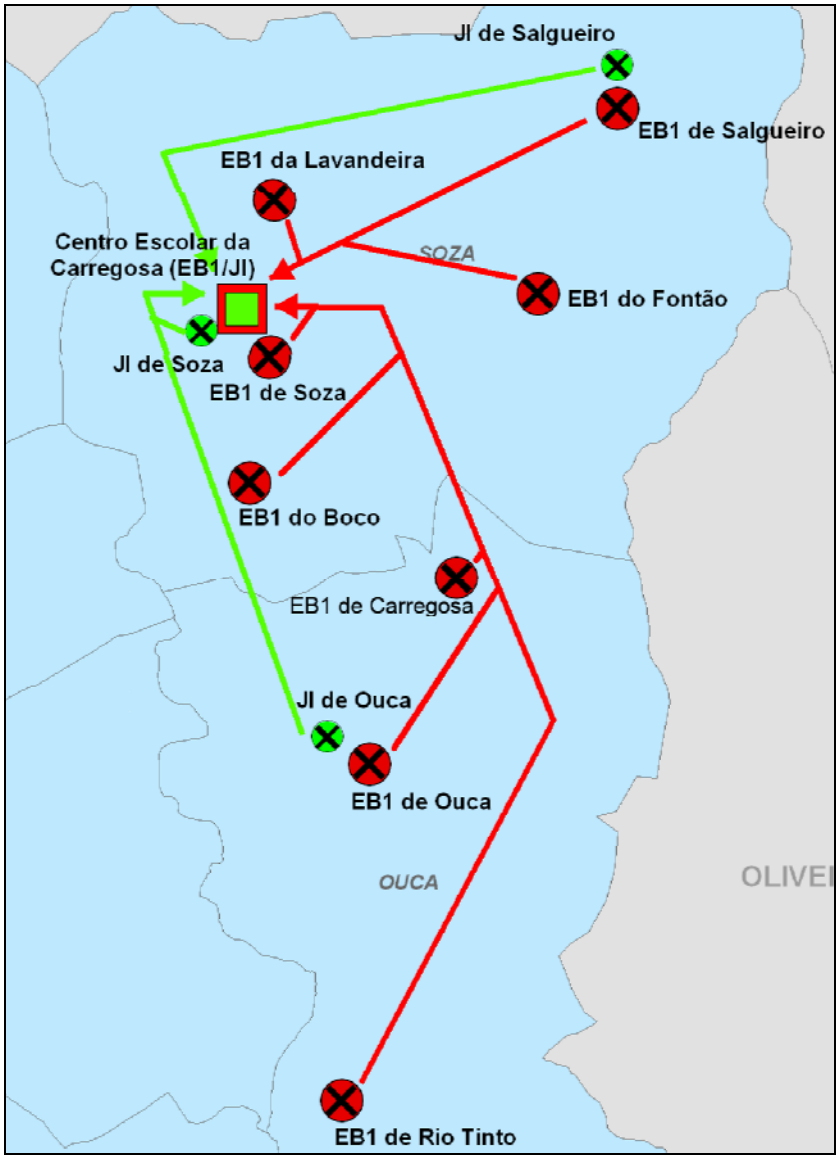
O Centro Escolar (EB 0,1) irá assim promover a concentração de crianças que frequentam a educação pré-escolar, tal como no 1º CEB; nas Freguesias de Soza e Ouca, processo este que irá conduzir ao encerramento dos jardins-de-infância de Soza, de Salgueiro, e de Ouca. O encerramento dos jardins-de-infância das Freguesias de Soza e Ouca e consequente transferência de crianças fica assim dependente da conclusão da construção do novo estabelecimento.

Tabela III. 9 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar da Carregosa *(2016)*

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Ouca	31	150	12
	Soza	107		
	Total	**138**		
1º CEB	Ouca	45	200	16
	Soza	139		
	Total	**184**		

No caso dos jardins-de-infância das referidas Freguesias, o encerramento não está directamente relacionado com baixas taxas de ocupação e de deficiente estado de conservação (os três jardins-de-infância apresentam taxa de ocupação entre 70% e 100% e estado de conservação razoável), mas sim com a necessidade de optimização recursos físicos e humanos e de, essencialmente, melhorar as condições pedagógicas e de aprendizagem das crianças. Esta optimização e melhoria de condições é plenamente alcançada com a concentração das crianças no futuro Centro Escolar da Carregosa, que como foi referido anteriormente deverá ser dotado de todas as condições necessárias ao bom funcionamento da educação pré-escolar e do 1º CEB.

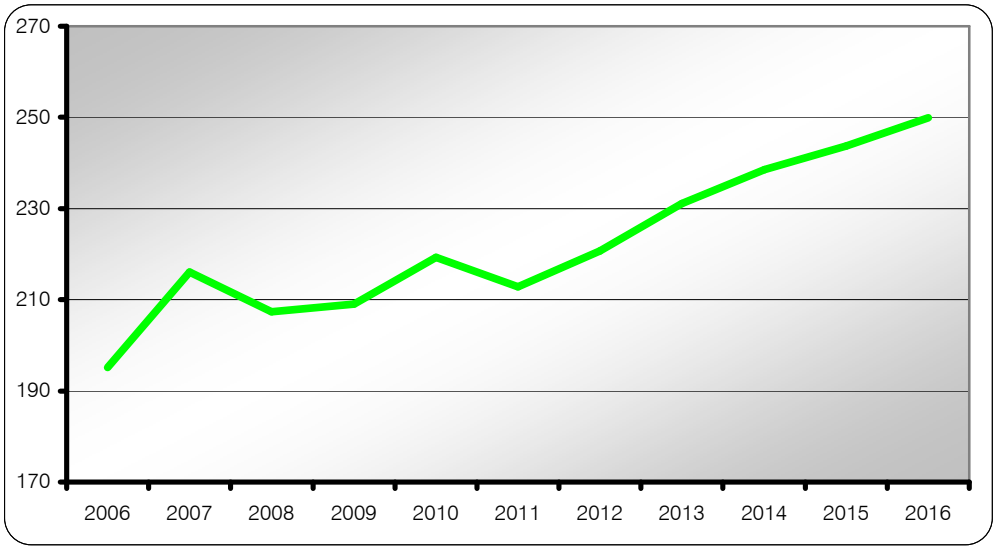
Figura III. 12 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI)



Nas seis Freguesias localizadas mais a Sul no Concelho de Vagos[8] propõe-se a construção de dois Centros Escolares, nomeadamente nas Freguesias de Calvão (EB1/JI) e de Fonte de Angeão (EB1/JI), com o intuito de promover a concentração da população da Educação Pré-escolar e do 1º CEB, minimizando os custos económicos de operação dos estabelecimentos de ensino e mitigando os efeitos adversos que as baixas taxas de ocupação, agregação de turmas e reduzido número de alunos exercem sobre o processo de aprendizagem dos alunos.

Após terminada a sua construção, o 1º CEB do Centro Escolar de Calvão exercerá influência sobre as Freguesias de Calvão e Santo André de Vagos, sendo a procura estimada nestas Freguesias em 2016 para este nível de ensino de 250 alunos (procura máxima prevista).

Figura III. 13 – Previsão da evolução da procura do 1º CEB do Centro Escolar de Calvão (EB1/JI)

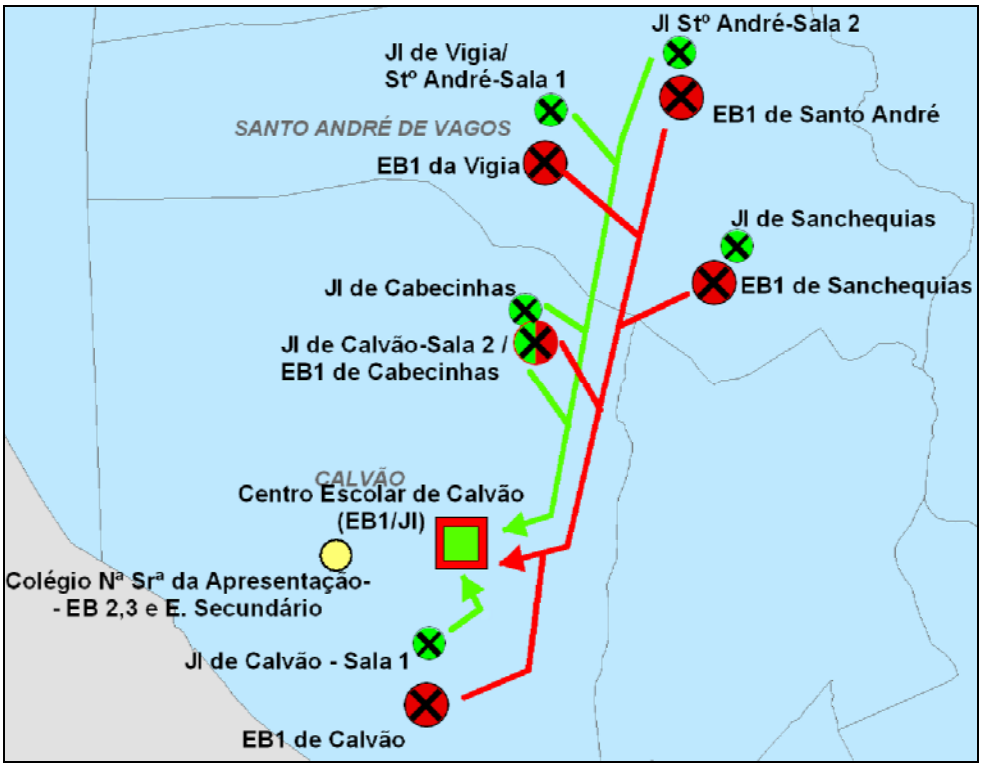


A capacidade proposta para o Centro Escolar de Calvão é de 12 salas de aula (300 alunos) respondendo deste modo a referida procura máxima prevista para as Freguesias da sua área de influência. O futuro estabelecimento de ensino deve ainda ser dotado de todas as valências necessárias ao bom funcionamento do 1º CEB, como foi referido anteriormente: refeitório, biblioteca, espaços lúdicos e de ATL.

[8] Santo André de Vagos, Ponte de Vagos, Calvão, Santa Catarina, Fonte de Angeão e Covão do Lobo.

Deste modo, todos os estabelecimentos que leccionam o 1º CEB presentes nas Freguesias de Calvão e Santo André de Vagos encerrarão após a conclusão do Centro Escolar de Calvão e os seus alunos serão transferidos para o novo estabelecimento de ensino, nomeadamente, as escolas do 1º CEB de Calvão, Cabecinhas, Vigia, Sanchequias e Santo André.

Figura III. 14 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar de Calvão (EB1/JI)



No que diz respeito à Educação Pré-escolar, o Centro Escolar do Calvão irá igualmente receber crianças oriundas da Freguesia de Calvão e Santo André de Vagos que apresenta uma procura estimada em 2016 de 190 crianças. O Centro escolar de Calvão (EB1/JI) deve possuir uma capacidade máxima de 8 salas de actividade, ou seja, 200 crianças.

Figura III. 15 – Previsão da evolução da procura de Educação Pré-escolar do Centro Escolar de Calvão (EB1/JI)

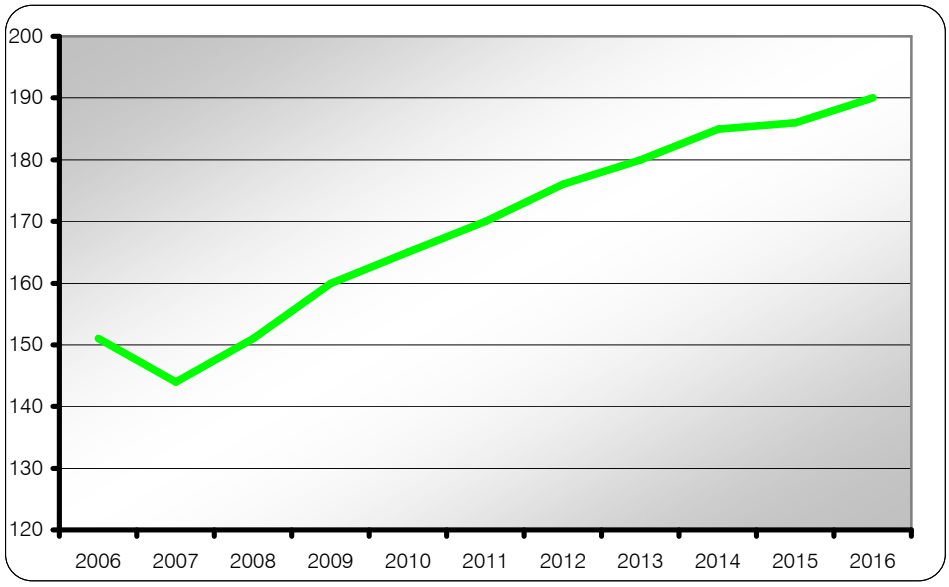
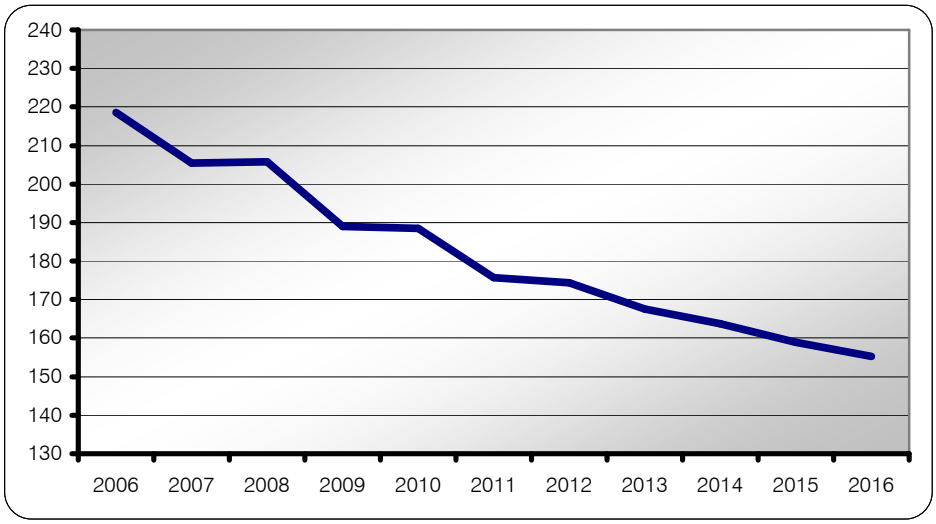


Tabela III. 10 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar de Calvão *(2016)*

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Santo André de Vagos	88	200	10
	Calvão	102		
	Total	**190**		
1º CEB	Santo André de Vagos	117	300	50
	Calvão	133		
	Total	**250**		

Para o Centro Escolar a erigir na Freguesia de Fonte de Angeão propõe-se que possua igualmente Educação Pré-escolar e o 1º CEB, e após a sua construção deve receber os alunos do 1º CEB residentes nas Freguesias de Fonte de Angeão, Ponte de Vagos, Santa Catarina e de Covão do Lobo (área de influência).

Figura III. 16 – Previsão da evolução da procura do 1º CEB do Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI)



Em relação ao 1º CEB, a capacidade programada para Fonte de Angeão (EB1/JI) é de 8 salas de aula (200 alunos), de modo a satisfazer a procura estimada do 1º CEB em 2016 para as Freguesias de Fonte de Angeão, Ponte de Vagos, Santa Catarina e Covão do Lobo, que atinge os 155 alunos. A procura estimada máxima do 1º CEB para as referidas Freguesias apenas justificaria uma sala de aula adicional até ao ano de 2008, não se prevendo que a construção do Centro escolar de Fonte de Angeão esteja concluída até então.

Tabela III. 11 – Relação oferta/procura para o Centro Escolar de Fonte de Angeão *(2016)*

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Covão do Lobo	18	50	-52
	Fonte de Angeão	20		
	Santa Catarina	15		
	Ponte de Vagos	49		
	Total	**102**		
1º CEB	Covão do Lobo	29	200	45
	Fonte de Angeão	30		
	Santa Catarina	24		
	Ponte de Vagos	72		
	Total	**155**		

A evolução da população pré-escolar é decrescente nestas Freguesias e devido às ofertas complementares da rede solidária, não se justificará a construção de mais de 2 salas de actividades, embora isso represente um défice de 52 vagas para a população pré-escolar em 2016. De facto, existe de mesmo um excesso de 26 vagas em 2016 no Centro de Acolhimento Infantil "BETEL", que se aconselha que sirva a população pré-escolar da Freguesia de Ponte de Vagos; e um excesso de 10 vagas em 2016 no Jardim-de-Infância da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, que deverá servir a Freguesia de Santa Catarina.

Assim, no que se refere ao pré-escolar existirá em 2016 um excesso de 12 vagas na área de influência do Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI), que servirá preferencialmente as crianças das Freguesias de Covão do Lobo e Fonte de Angeão. As vagas excedentárias justificam-se pela eventual existência de crianças com Necessidades Educativas Especiais às quais deverá ser providenciado apoio especial (implicando uma redução dos número de crianças por sala de actividades).

Importa referir que durante o período 2006-2016, a oferta proposta é sempre superior ao número da população a que se destina (em todas as freguesias em causa) e se levarmos em linha de conta que o futuro Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI) se prevê pronto para 2011, ainda se reforça este facto, prevendo-se excedente de oferta aquando do início das suas actividades.

Figura III. 17 – Previsão da evolução da procura de Educação Pré-escolar das Freguesias de Fonte de Angeão, Ponte de Vagos, Santa Catarina e Covão do Lobo

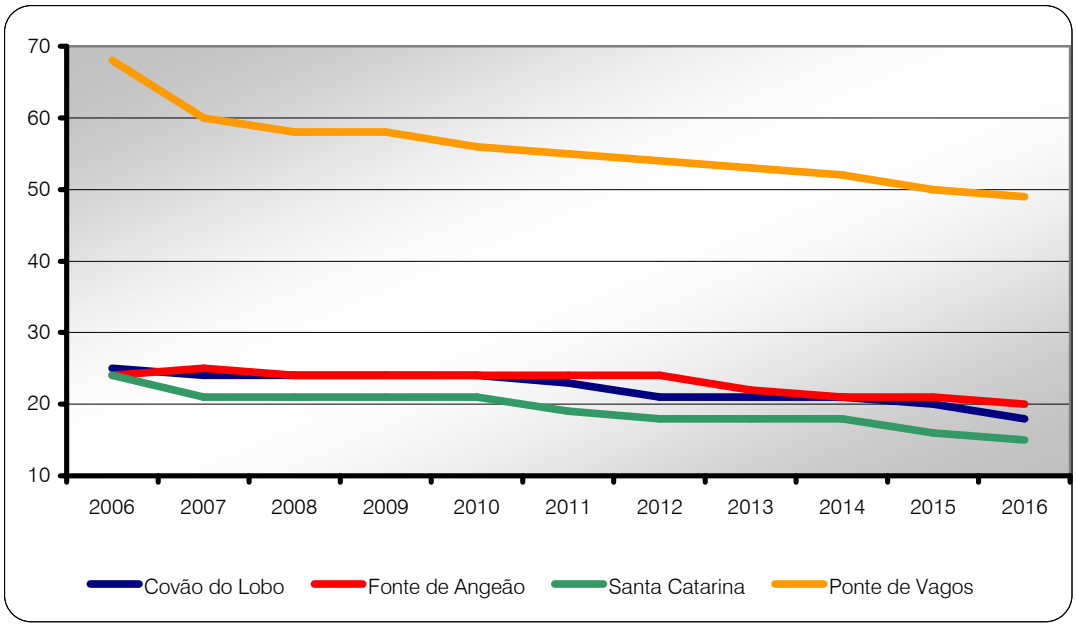
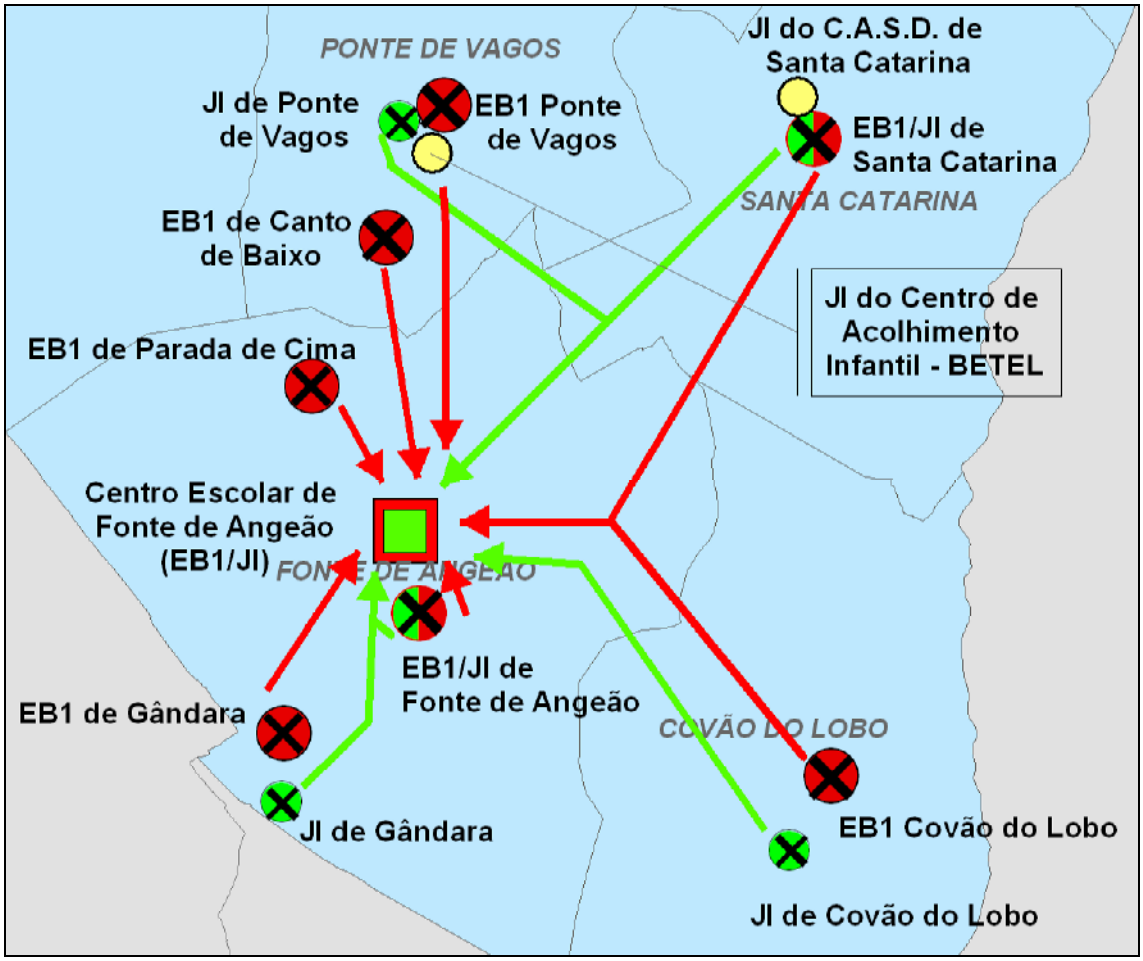


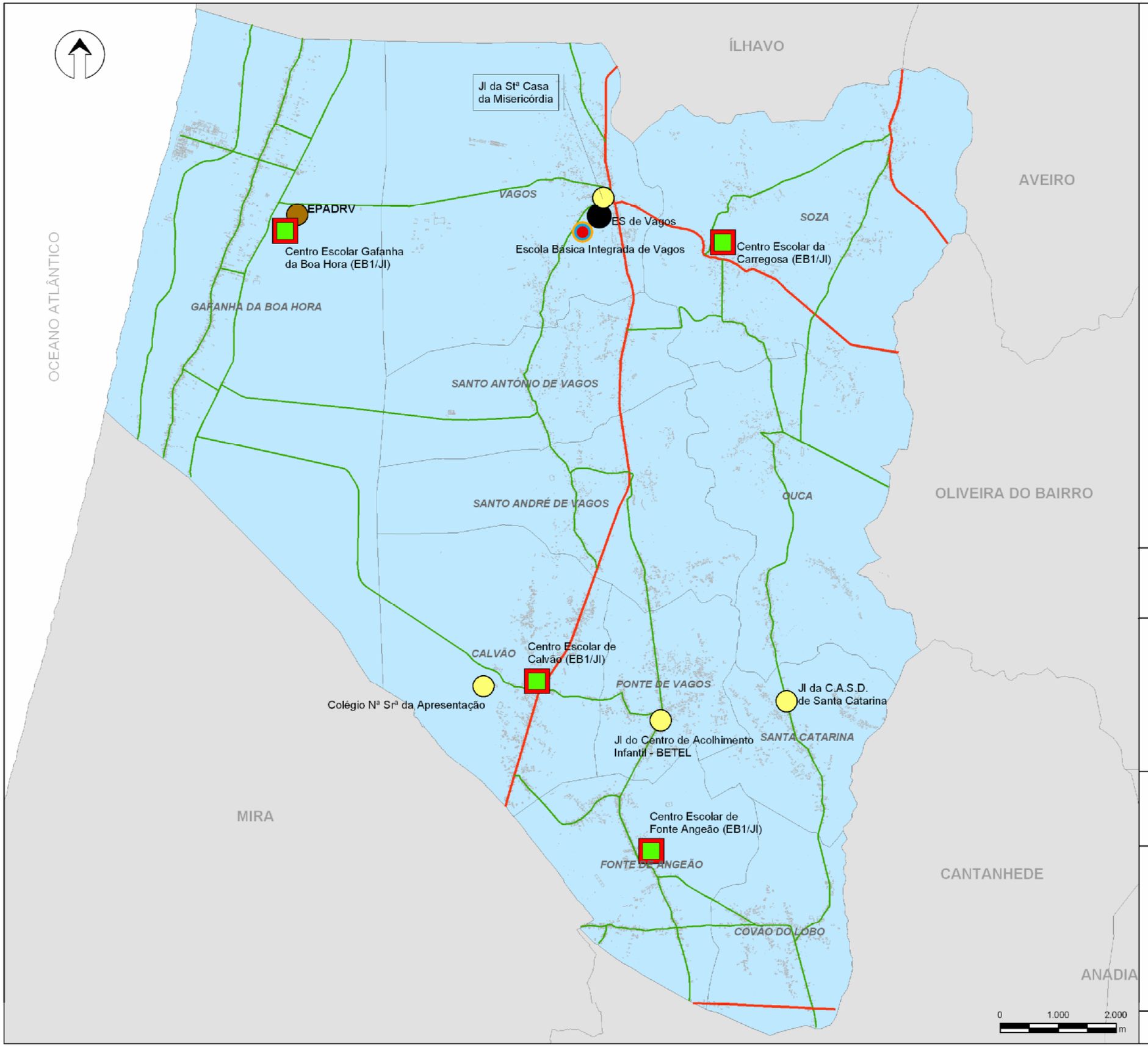
Figura III. 18 – Síntese das intervenções relativas ao Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI)



Configuração Final e Capacidade Futura

Tabela III. 12 – Capacidade futura no ano 2016 na área geográfica do Território Educativo de Vagos

			Território Educativo de Vagos			
			Capacidade Futura			
Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Área de Influência	JI	1º CEB	2º / 3º CEB	E. Secundário
Gafanha da Boa Hora	Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI)	Freguesia Gafanha da Boa Hora	150	200	-	-
	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos	Não aplicável	-	-	-	300
Vagos	JI da Santa Casa da Misericórdia	Não aplicável	100	-	-	-
	EBI de Vagos		175	300	775	-
	ES/3 de Vagos		-	-	-	390
Soza	Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI)	Freguesias de Soza e Ouca	150	200	-	-
Calvão	Centro Escolar de Calvão (EB1/JI)	Freguesias de Calvão e Santo André de Vagos	200	300	-	-
	Colégio De Nossa Senhora Da Apresentação		-	-	1475	
Ponte de Vagos	Centro de Acolhimento Infantil – BETEL	Não aplicável	75	-	-	-
Santa Catarina	JI da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina	Não aplicável	25	-	-	-
Fonte de Angeão	Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI)	Freguesias de Fonte de Angeão, Ponte de Vagos, Covão do Lobo e Santa Catarina	50	200	-	-
Capacidade Total			925	1200	2940	
Capacidade da Rede IPSS/ Não Pública			200	-	1775	
Procura 2016			735	1009	1948	
Relação Capacidade Rede Pública / Procura			-10	191	- 783	
Relação Capacidade Total / Procura			190	191	992	



Legenda:

- Território Educativo de Vagos
- Concelhos Limítrofes

Equipamentos de Ensino:

- Ensino Privado/IPSS
- Ensino Profissional
- Ensino Secundário
- Escola Básica Integrada (EB1,2,3/JI)
- Centros Escolares Propostos (EB1/JI)

Rede Viária:

- Estradas Municipais
- Estradas Nacionais

CARTA EDUCATIVA DE VAGOS

CARTA III. 2 - CONFIGURAÇÃO FINAL DA REDE EDUCATIVA

NEO Território
PLANEAMENTO & ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO LDA.

DATA: MAIO DE 2006

CONFIGURAÇÃO PROJECTADA DA REDE EDUCATIVA PÚBLICA

A configuração projectada da rede educativa tenta suprimir as carências de vária ordem que foram detectadas no parque escolar do Concelho de Vagos, designadamente ao nível da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estas carências estão relacionadas, na maioria dos casos, com o desajustamento da rede escolar e com a diminuição da população escolar neste último ciclo de ensino. Os desequilíbrios resultantes desta situação levam a que o Município seja forçado a tomar medidas no sentido de reorganizar e adaptar os recursos físicos e humanos à nova realidade do ensino concelhio.

O enquadramento legal existente e as especificidades do Município de Vagos apontam no sentido da progressiva centralização dos alunos em estabelecimentos de ensino, preferencialmente, localizados na sede de concelho ou nas sedes de freguesia. Contudo, as especificidades próprias de cada freguesia, nomeadamente a nível demográfico, implicam um planeamento cuidado das alterações a introduzir, sempre na perspectiva da melhoria da qualidade de ensino.

As características dos estabelecimentos de ensino apresentadas traduzem a informação recolhida junto das escolas, associada às projecções demográficas prospectivas realizadas para o concelho de Vagos e às intervenções propostas. Desta forma, apresenta-se um conjunto de propostas coerentes com a evolução do Concelho ao nível das necessidades educativas durante o período de vigência do plano.

Freguesia de Vagos

Escola Básica Integrada de Vagos

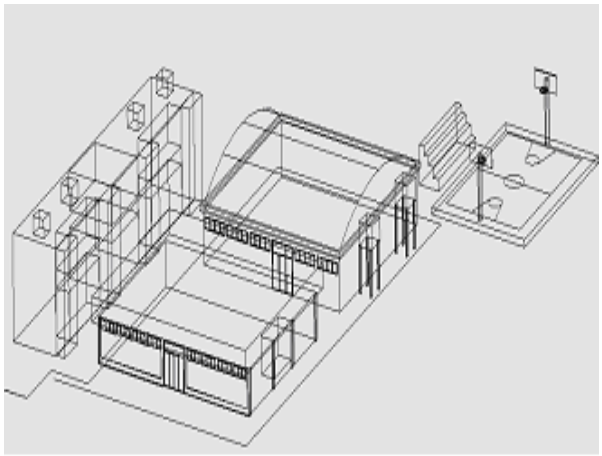
Valências Educativas *Transporte escolar:* Sim Refeição: Sim *ATL:* Sim *Componente de apoio a família (CAP):* Sim	Fotografia III. 1 – Actual EB 2,3 Dr. João Rocha – Pai Fonte: Trabalho de campo
Espaços Físicos *Salas de actividade (Ed. Pré-escolar):* 7 *Salas de aulas 1º CEB:* 12 *Salas polivalentes:* 2 *Salas de ATL:* 2 *Salas de informática Ed. Pré-escolar:* 2 *Salas de informática 1º CEB:* 3 *Biblioteca:* Sim *Salas de aulas 2ºe 3º CEB:* 25 *Salas de informática 2º e 3º CEB:* 1 *Salas de Música:* 1 *Salas de Educação visual/EVT:* 5 *Laboratórios Física/Química:* 3 *Laboratórios Ciências da Natureza:* 2 *Biblioteca:* Sim *Cantina/refeitório:* Sim *Recreio (coberto/descoberto):* 1 descoberto *Instalações desportivas:* 8 campos de jogos e 1 ginásio	

Escola Secundária de Vagos

Valências Educativas *Transporte escolar*: Sim *Refeição*: Sim	Fotografia III. 2 – Escola Secundária de Vagos Fonte: Trabalho de campo
Espaços Físicos *Salas de aulas do ES:* 13 *Salas de polivalentes*: 1 *Salas de informática*: 3 *Laboratório de Física/Química*: 2 *Laboratório de Ciências da Natureza*: 2 *Auditório/Anfiteatro*: 1 *Outras salas*: 1 *Biblioteca*: Sim *Cantina/refeitório*: Sim (com cozinha) *Recreio*: 1 descobertos *Instalações desportivas*: 2 Campos de jogos	

Freguesia de Gafanha da Boa Hora

Centro Escolar de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI)

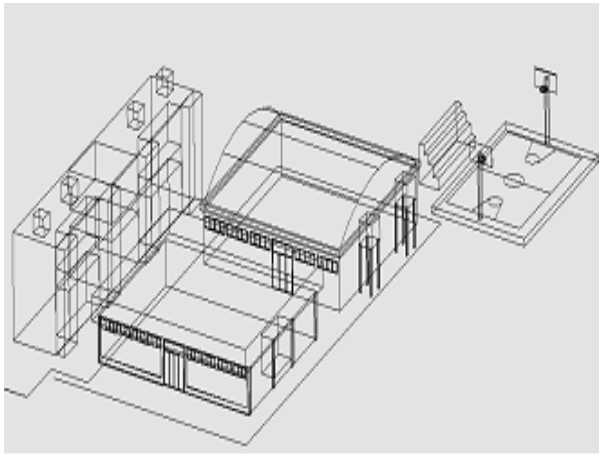
Valências Educativas *Transporte escolar:* Sim *ATL:* Sim Refeição: Sim *Componente de apoio a família:* Sim	Figura III. 19 – Representação esquemática do CE de Gafanha da Boa Hora (EB1/JI) 
Espaços Físicos *Salas de actividade (pré-escolar):* 6 *Salas de aulas 1º CEB:* 8 *Salas polivalentes:* 1 *Sala de ATL*: 2 *Salas de informática pré-escolar:* 2 *Salas de informática 1º CEB:* 2 *Outras salas:* 0 *Biblioteca:* Sim *Cantina/refeitório:* Sim *Recreio (coberto/descoberto):* 2 coberto e 2 descoberto	

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Valências Educativas *Transporte escolar*: Sim *Refeição*: Sim	Fotografia III. 3 – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos Fonte: Trabalho de campo
Espaços Físicos *Salas de aulas do ES:* 10 *Salas de informática*: 2 *Laboratório de Física/Química*: 1 *Auditório/Anfiteatro*: 1 *Biblioteca*: Sim *Cantina/refeitório*: Sim (com cozinha) *Recreio*: 1 descoberto	

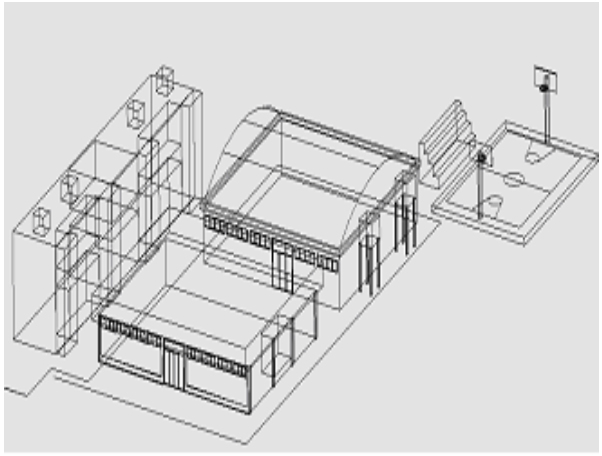
Freguesia de Soza

Centro Escolar da Carregosa (EB1/JI)

Valências Educativas *Transporte escolar:* Sim *ATL:* Sim Refeição: Sim *Componente de apoio a família:* Sim	Figura III. 20 – Representação esquemática do CE da Carregosa (EB1/JI) 
Espaços Físicos *Salas de actividade (pré-escolar):* 6 *Salas de aulas 1º CEB:* 8 *Salas polivalentes:* 1 *Sala de ATL*: 2 *Salas de informática pré-escolar:* 2 *Salas de informática 1º CEB:* 2 *Outras salas:* 0 *Biblioteca:* Sim *Cantina/refeitório:* Sim *Recreio (coberto/descoberto):* 2 coberto e 2 descoberto	

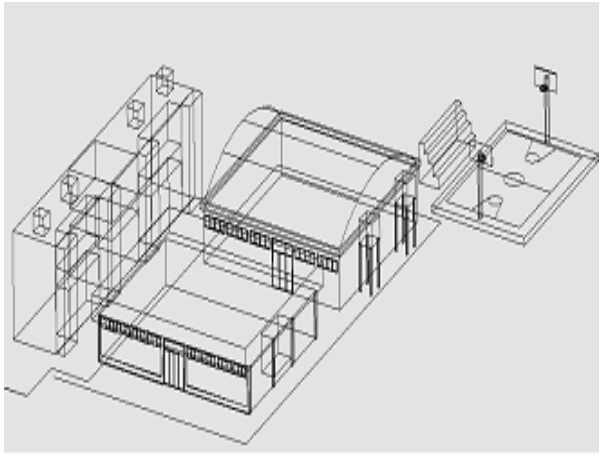
Freguesia de Calvão

Centro Escolar de Calvão (EB1/JI)

Valências Educativas *Transporte escolar:* Sim *ATL:* Sim Refeição: Sim *Componente de apoio a família:* Sim	Figura III. 21 – Representação esquemática do futuro CE de Calvão (EB1/JI) 
Espaços Físicos *Salas de actividade (pré-escolar):* 8 *Salas de aulas 1º CEB:* 12 *Salas polivalentes:* 2 *Salas de informática pré-escolar:* 2 *Salas de informática 1º CEB:* 3 *Salas de ATL:* 2 *Outras salas:* 0 *Biblioteca:* Sim *Cantina/refeitório:* Sim *Recreio (coberto/descoberto):* 2 coberto e 2 descoberto	

Freguesia de Fonte de Angeão

Centro Escolar de Fonte de Angeão (EB1/JI)

Valências Educativas *Transporte escolar:* Sim *ATL:* Sim Refeição: Sim	Figura III. 22 – Representação esquemática do CE de Fonte de Angeão (EB1/JI) 
Espaços Físicos *Salas de Actividades (pré-escolar):* 2 *Salas de aulas 1º CEB:* 8 *Salas polivalentes:* 1 *Salas de informática pré-escolar:* 1 *Salas de informática 1º CEB:* 1 *Sala de ATL:* 1 *Outras salas:* 0 *Biblioteca:* Sim *Cantina/refeitório:* Sim *Recreio (coberto/descoberto):* 1 coberto e 1 descoberto	

MANUTENÇÃO DA REDE EDUCATIVA

Na actual Rede Educativa de Vagos foram inventariados 55 estabelecimentos de ensino[9] distribuídos pelos diversos níveis de ensino. Destes importa referir que a maior fracção (93%) pertence à rede pública de ensino, constituindo os restantes a rede de ensino privado do Concelho de Vagos.

O facto de Vagos apresentar tão extenso rol de estabelecimentos de ensino traduz-se em elevados custos de manutenção da rede educativa, em particular para a Câmara Municipal de Vagos, pois tem a incumbência de suportar os custos de manutenção dos estabelecimentos de ensino de Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo estes dois ministrados em 21 e 27 estabelecimentos públicos, respectivamente.

Assim, com o intuito de aferir o custo médio anual despendido pela Câmara Municipal de Vagos na manutenção da actual rede educativa foram examinados os mais recentes orçamentos municipais (referentes a 2002, 2003, 2004 e 2005), onde foi dada especial atenção a rubricas referentes à área da Educação, especificamente aos investimentos: construção de estabelecimento de ensino de raiz, ampliação/beneficiação de estabelecimentos de ensino, equipamento e mobiliário, e aquisição de terrenos.

O cálculo dos custos médios para o ano de 2016 foi efectuado através duma actualização dos custos médios actuais para o ano horizonte projecto, utilizando para esse efeito o conceito de *Valor Actualizado*:

$$\text{Custo ano t} = \frac{Custo\ ano\ i}{(1 + taxa\ de\ actualização)^{Ano\ t\ -\ i}}$$

Em que:

- ano i – ano no qual se conhece o custo
- ano t – ano horizonte de projecto
- taxa de actualização – neste caso, é a taxa de inflação a 2,5%

Na tabela seguinte podem observar-se os custos anuais médios de manutenção da rede educativa actual e futura, por nível de ensino:

[9] Consultar Caracterização e diagnóstico do sistema educativo – Volume I da Carta Educativa.

Tabela III. 13 – Custo de manutenção da Rede Educativa (Ed. Pré-escolar e 1º CEB) de Vagos

Investimento	Custo anual de Manutenção da Rede Educativa				Custo médio anual de Manutenção da Rede Educativa	Custo médio anual de Manutenção da Rede Educativa (Configuração Final Proposta) em 2016
	2002	2003	2004	2005		
Construção de estabelecimento de ensino de raiz	16.227 €	0 €	0 €	0 €	16.227 €	4.602 €
Ampliação / Beneficiação de estabelecimentos de ensino	23.762 €	19.293 €	8.940 €	499.470 €	137.866 €	39.098 €
Equipamento e Mobiliário	24.529 €	4.086 €	7.587 €	132.435 €	42.159 €	11.956 €
Aquisição de terrenos	0 €	0 €	0 €	20.000 €	20.000 €	5.672 €
Total	**64.517 €**	**23.379 €**	**16.526 €**	**651.905 €**	**216.252 €**	**61.327 €**

Fonte: C.M.V.

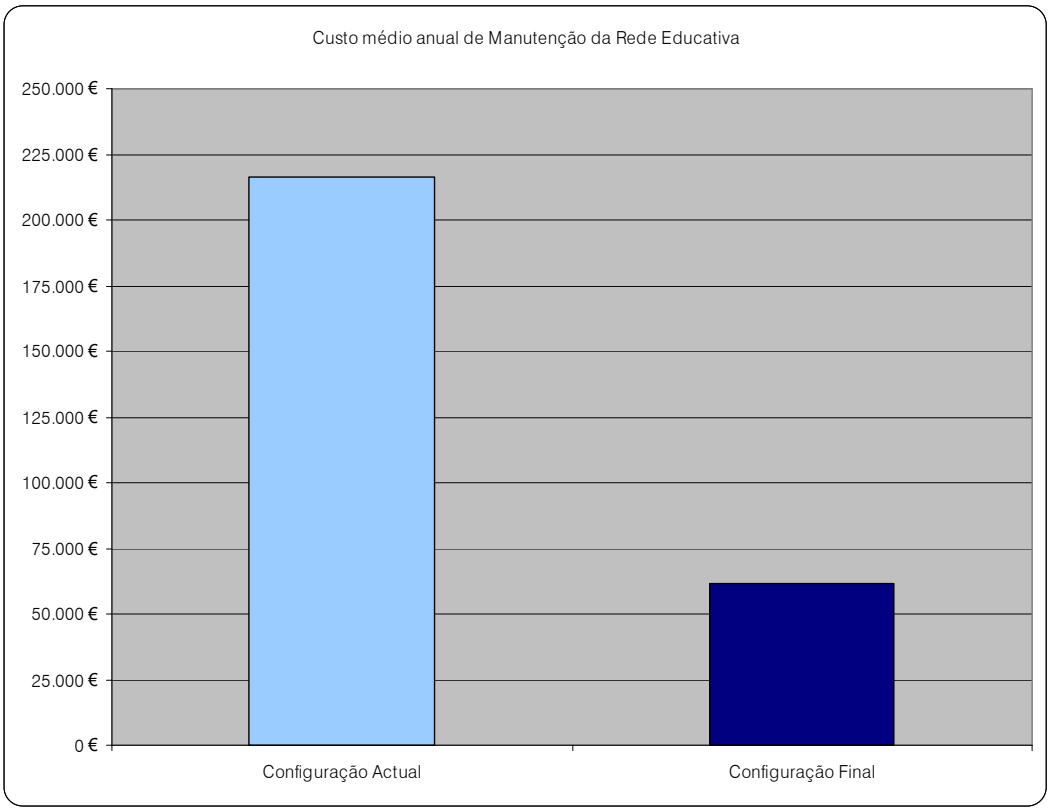
Observando a tabela anterior, verifica-se que a edilidade apenas apresentou investimento na construção de estabelecimentos de ensino num ano (2002), o mesmo acontecendo relativamente à aquisição de terrenos para construção de escolas (2005).

Nos últimos 4 anos a Câmara Municipal de Vagos despendeu em média cerca de 216,3 mil euros na manutenção da sua actual rede educativa de 21 estabelecimentos de Educação Pré-escolar e de 27 estabelecimentos do 1º CEB. Saliente-se que cerca de 64% (137,9 mil euros) deste custo é adstrito à ampliação/beneficiação de estabelecimentos de ensino existentes, e que se deve a um maior investimento por parte da edilidade no ano de 2005 (651,9 mil euros).

A figura seguinte evidencia a comparação entre o custo médio anual de manutenção da actual rede educativa e o custo médio anual da rede educativa com a configuração final proposta[10] (cerca de 61,3 mil euros), na qual facilmente se constatam os benefícios adstritos à configuração final proposta. Este benefício advém, essencialmente, da drástica redução do número de estabelecimentos em funcionamento com Educação Pré-escolar e em especial com 1º CEB (que figuram na proposta de configuração final).

[10] Custos para 2016 obtidos através do Valor Actualizado, admitindo uma taxa de inflação constante de 2,5% entre 2005 e 2016.

Figura III. 23 – Comparação dos custos de manutenção da rede educativa actual e proposta



PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO

Após a quantificação e explanação das intervenções a efectuar no âmbito da presente Carta Educativa interessa elaborar a programação da sua execução no tempo e o plano de financiamento que tratará de estimar o custo das medidas propostas.

A programação apresentada foi orientada no sentido de colmatar as carências identificadas como mais urgentes, respondendo também, tanto quanto as especificidades locais do concelho de Vagos assim o permitem.

Figura III. 24 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Vagos

	Custo Previsto[11]	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Observações
Centro Escolar da Gafanha da Boa Hora	2.000.000 €		1.000.000 €	1.000.000 €		Centro Escolar com capacidade para 350 alunos (150 pré-escolar e 200 do 1º CEB). Área bruta de construção de 2000 m² a inscrever numa área de terreno de 6000 m².
Ampliação da Escola Básico do 2º e 3º Ciclo Dr. João Rocha – Pai	3.700.000 €	1.850.000 €	1.850.000 €			Criação de novas edificações para alunos do 1º CEB e educação pré-escolar (175 pré-escolar e 300 1º CEB). Criação de 6 novas salas de aula para o 2º e 3º CEB e aumento do número de laboratórios (150 alunos adicionais). Área bruta de construção necessária de 3700 m² a inscrever em terreno de 12500 m².
Centro Escolar da Carregosa	2.000.000 €		1.000.000 €	1.000.000 €		Centro Escolar com capacidade para 350 alunos (150 pré-escolar e 200 do 1º CEB). Área bruta de construção de 2000 m² a inscrever numa área de terreno de 6000 m².
Centro Escolar de Calvão	2.750.000 €			1.375.000 €	1.375.000 €	Centro Escolar com capacidade para 500 alunos (200 pré-escolar e 300 do 1º CEB). Área bruta de construção de 2750 m² a inscrever numa área de terreno de 9000 m².
Centro Escolar de Fonte de Angeão	1.400.000 €		700.000 €	700.000 €		Centro Escolar com capacidade para 250 alunos (50 pré-escolar e 200 do 1º CEB). Área bruta de construção de 1400 m² a inscrever numa área de terreno de 4500 m².
TOTAL INVESTIMENTO	**11.850.000 €**	**1.850.000 €**	**4.550.000 €**	**4.075.000 €**	**1.375.000 €**	

[11] Custo total estimado da empreitada. Poderá não corresponder ao ónus financeira efectivo para a Câmara Municipal de Vagos devido a comparticipações do Orçamento de Estado e Financiamentos Comunitários.

MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA

Das práticas convencionais de avaliação, a monitorização trata da avaliação *in continuum*. De forma mais abrangente poderá dizer-se que a monitorização avalia a eficácia do Processo-Plano, incidindo sobre os meios mobilizados, os objectivos formulados e os procedimentos utilizados para atingir os fins do Plano, neste caso da Carta Educativa de Vagos.

A forma como se procura assegurar que os compromissos decorrentes do plano de execução da Carta Educativa sejam cumpridos consiste, em parte, em exigir que sejam estabelecidas metas explícitas para todas as acções e que as entidades responsáveis por atingirem essas metas sejam identificadas e, depois, em controlar essas metas e elaborar relatórios sobre o andamento de todo o processo, ou seja, a monitorização. As metas só são úteis na medida em que contribuem para a realização de objectivos políticos. Devem, portanto, ser significativas e mensuráveis. Deverão ser utilizados sistemas de controlo para assegurar que a informação é constantemente alimentada e que os progressos são passados em revista.

A monitorização da Carta Educativa de Vagos deverá identificar e avaliar continuamente os aspectos fundamentais que regem a boa adequação do instrumento à realidade e a sua exequibilidade, sem prejuízo de outros que se venham a verificar como especialmente relevantes e decorrentes do programa de execução constante da Carta Educativa. Para tal efeito aconselha-se a implementação do Sistema de Informação ***SchoolNet®***[12] e que se passa a descrever sucintamente.

O Sistema de Informação *SchoolNet®* é a solução para estreitar as relações entre Escolas, Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e Câmaras Municipais, disponibilizando ferramentas que permitem uma rápida detecção e intervenção sobre problemas do âmbito escolar. Permite a disponibilização e consulta de informação sobre a rede escolar em tempo real, tanto na vertente das suas estruturas físicas como na vertente da população escolar.

[12] Mais informações em www.neoterritorio.com

Para além de disponibilizar um sistema de comunicações célere e pragmático entre os Agentes Educativos e a Edilidade Municipal, é a ferramenta ideal para a monitorização das condições de operação da rede escolar e como tal dos pressupostos e propósitos da Carta Educativa de Vagos.

Uma maior articulação e coordenação dos Agentes Educativos é acompanhada por um aumento significativo da eficácia da concertação e programação de acções pedagógicas curriculares e extra-curriculares, actuando como uma mais-valia para a desburocratização da gestão educativa, tanto para o Município como para as escolas integrantes da rede.

As Escolas representam o ponto de entrada para toda a informação no sistema. A este nível é possível inserir dados referentes a infra-estruturas, equipamentos, recursos humanos, alunos, entre outras informações que permitem caracterizar, monitorizar e intervir sobre as necessidades escolares. Através de um protocolo de comunicação integrado no sistema *SchoolNet*®, a informação recolhida ao nível das Escolas é guardada numa base de dados alojada num servidor.

Os Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e os Municípios são os utilizadores de final de cadeia do Sistema de Informação. Neste nível é possível consultar os dados das Escolas, sendo estes dados estruturados e relacionados para que sejam considerados informação útil. Desta forma os Municípios e os Agrupamentos Escolares ficam capacitados para a consulta de dados e produção de relatórios, de acordo com as pesquisas e relacionamento de dados que entenderem mais conveniente para os seus propósitos.

Para além da implementação do Sistema de Informação descrito anteriormente recomenda-se a criação de uma comissão de acompanhamento constituída por elementos técnicos, responsáveis políticos e os órgãos gestores do Território Educativo de Vagos para a validação das acções a implementar e adequação das disposições da Carta Educativa à realidade do Concelho.

A Carta Educativa de Vagos deverá ser revista num prazo máximo de 5 anos, sem prejuízo de outras revisões que sejam entendidas como necessárias caso existam alterações significativas ao nível de política educativa para o Concelho de Vagos ou se se verificar um desajustamento significativo das disposições da Carta Educativa, do desenvolvimento do Concelho em termos urbanos e da rede escolar projectada (relação oferta/procura projectada).